



Relatório de Execução

Plano Anual de Atividades 2021/2022

Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas





Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	COMUNIDADE EDUCATIVA	3
2.1	ALUNOS	3
2.2	PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	5
3	RESULTADOS ESCOLARES 2021 / 2022	7
4	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO	13
4.1	DEPARTAMENTOS CURRICULARES.....	13
4.1.1	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS.....	13
4.1.2	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	21
4.1.3	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	28
4.1.4	EXPRESSÕES	29
4.1.5	1º CICLO.....	35
4.1.6	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	37
4.1.7	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	42
4.2	OUTRAS ESTRUTURAS.....	44
4.2.1	DIREÇÃO DE TURMA 2º E 3º CICLO ENSINO BÁSICO	44
4.2.2	SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	49
4.2.3	AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR	61
4.2.4	ALUNOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	61
4.2.5	CIDADANIA	62
4.2.6	BIBLIOTECAS ESCOLARES.....	62
4.2.7	PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR.....	69
4.2.8	PROJETO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.....	73
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
6	APROVAÇÃO	75



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de execução escolar tem como objetivo apresentar um panorama das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento de escolas nº 2 de Elvas no período letivo, evidenciando os principais avanços, desafios e estratégias adotadas no âmbito pedagógico, administrativo e institucional. Através deste documento, procuramos registar de forma clara e objetiva as ações realizadas, bem como os resultados alcançados, contribuindo para a transparência e o contínuo aprimoramento do processo educacional.

A partir de dados quantitativos e qualitativos, este relatório visa também subsidiar futuras tomadas de decisão, fortalecendo o compromisso com a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos.



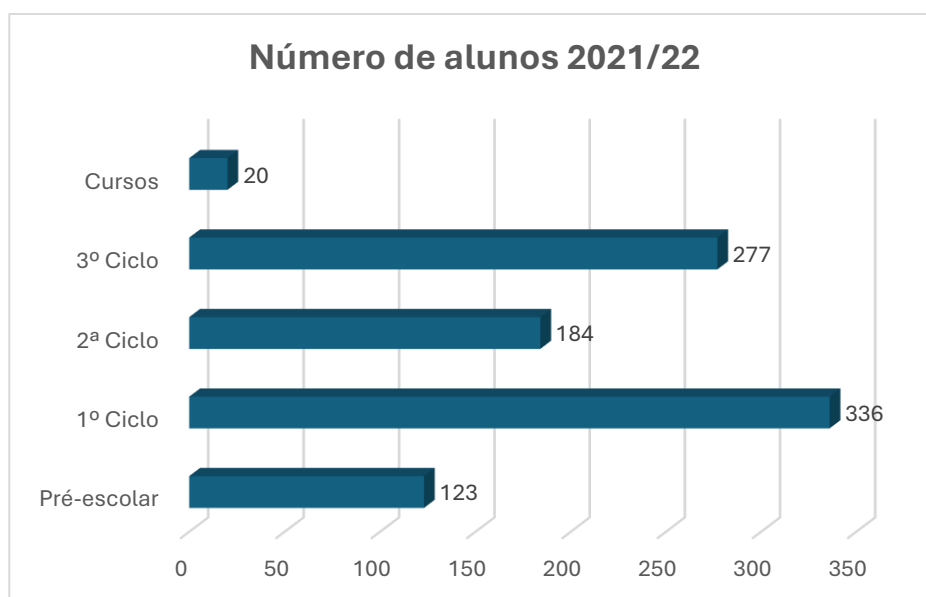
2 COMUNIDADE EDUCATIVA

2.1 ALUNOS

No ano letivo 2021/2022, frequentaram este agrupamento 940 alunos, distribuídos pelos pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos e ainda uma turma CEF.

Representa-se no quadro seguinte, o número total de alunos distribuídos por necessidades específicas (NEE) e os alunos subsidiados com escalão A, B e C.

Ano 2021 /22	Alunos	NEE	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-escolar	123	5	33	17	5
1º Ciclo	336	88	87	42	17
2ª Ciclo	184	49	40	24	14
3º Ciclo	277	60	62	41	9
Cursos	20	10	15	---	---
TOTAIS	940	212	237	124	45





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

✚ Principais Observações

1º Ciclo é o que tem mais alunos, com 336 — cerca de 31% do total.

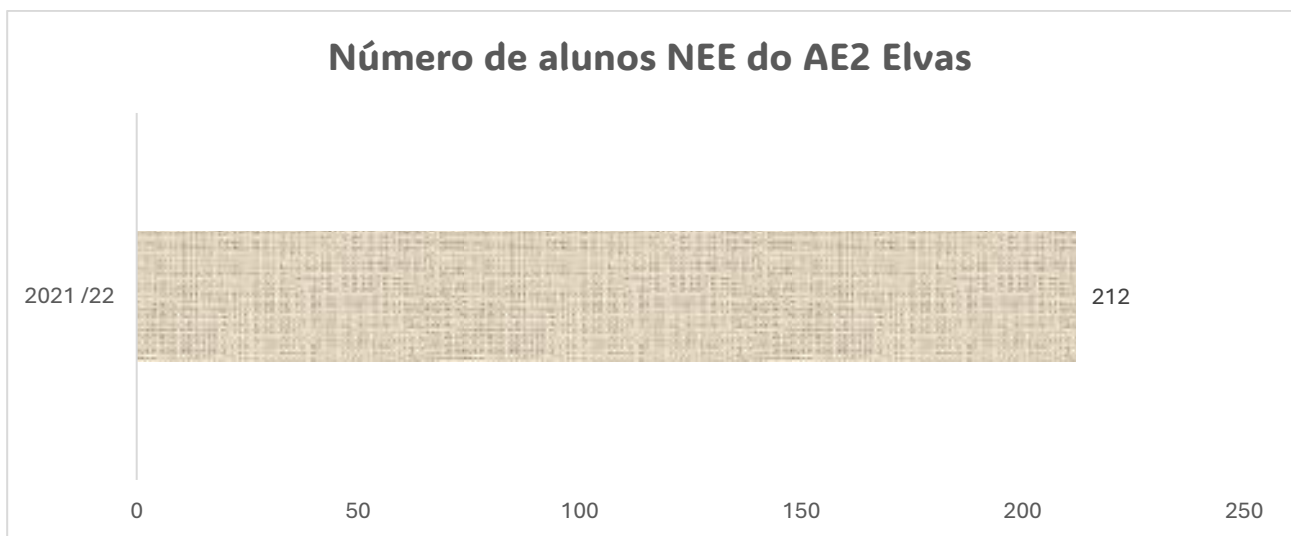
3º Ciclo vem logo a seguir, com 277 alunos.

O número de alunos diminui significativamente no segmento de Cursos, com apenas 20 alunos.

Há um crescimento visível do Pré-escolar para o 1º Ciclo, mas uma queda no 2º Ciclo, seguida por um novo crescimento no 3º Ciclo.

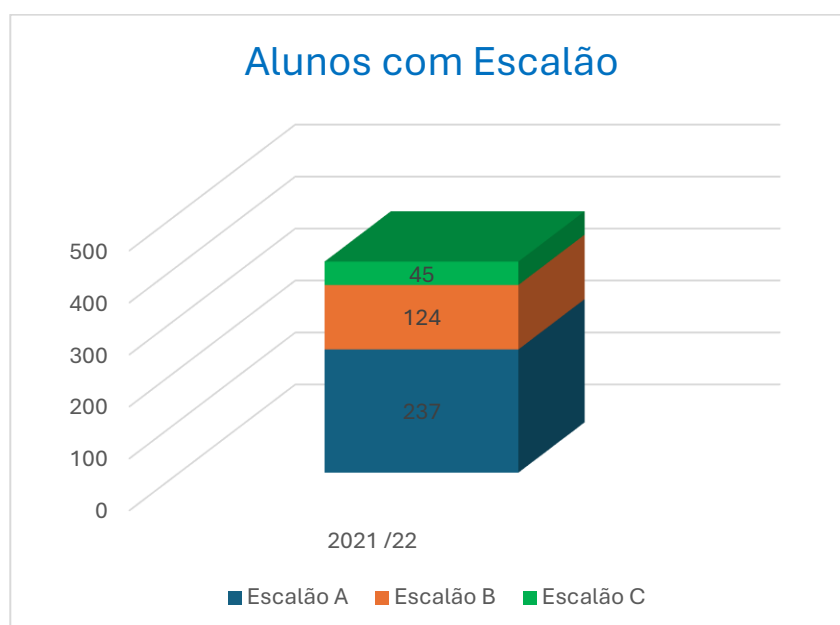
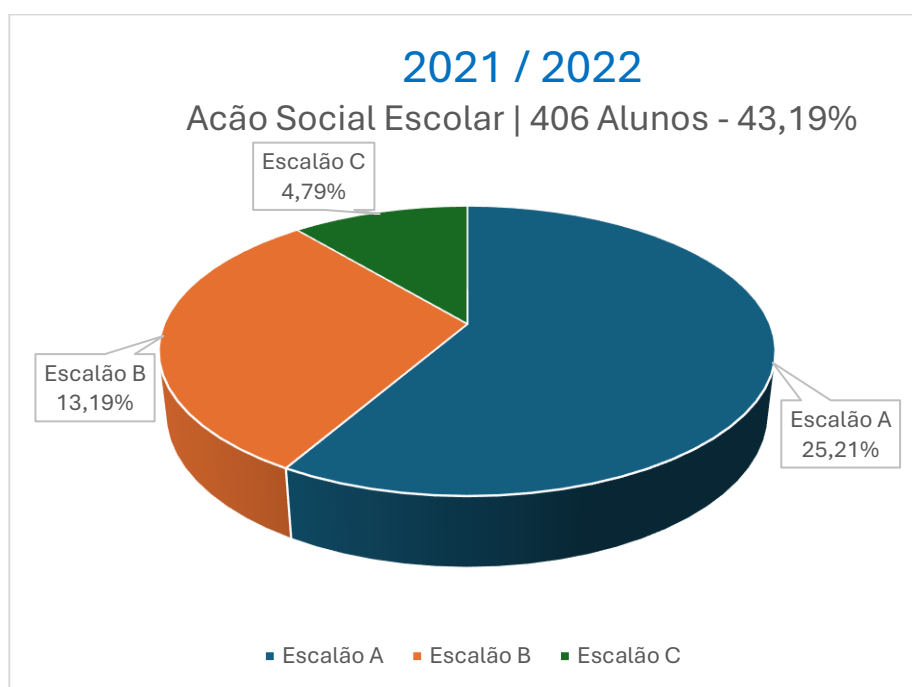
O número reduzido nos Cursos pode indicar:

- Menor procura por esse tipo de formação.
- Oferta limitada de cursos.
- Alunos migrando para outras escolas ou instituições após o 3º ciclo.





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



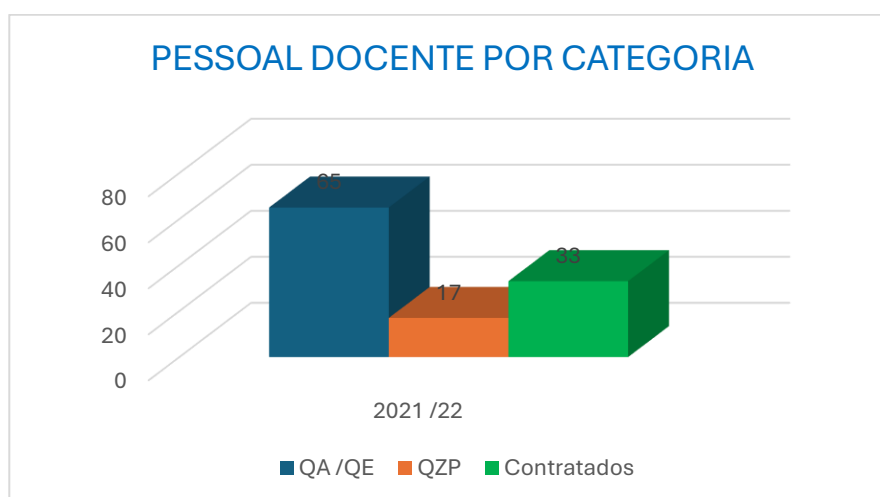
2.2 PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

No ano letivo de 2023 / 2024 exerceram funções neste agrupamento um total de 115 Docentes, 8 Assistentes Técnicos, 22 Assistentes Operacionais, 1 Psicóloga e 14 operacionais através de Programas Ocupacionais.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

PESSOAL DOCENTE 2021 / 2022				
Departamento Curricular	Grupo de Recrutamento	QA / QE / QZP	Contratados	Total
Pré-escolar	100	8	1	9
Primeiro Ciclo	110	27	8	35
Ciências Experimentais	230, 430, 500, 510, 520	16	4	20
Ciências Sociais e Humanas	200, 290, 400, 420	3	6	9
Expressões	240, 250, 260, 530, 550, 600	12	9	21
Línguas	120, 210, 220, 300, 330, 350	17	4	21
Total		83	32	115



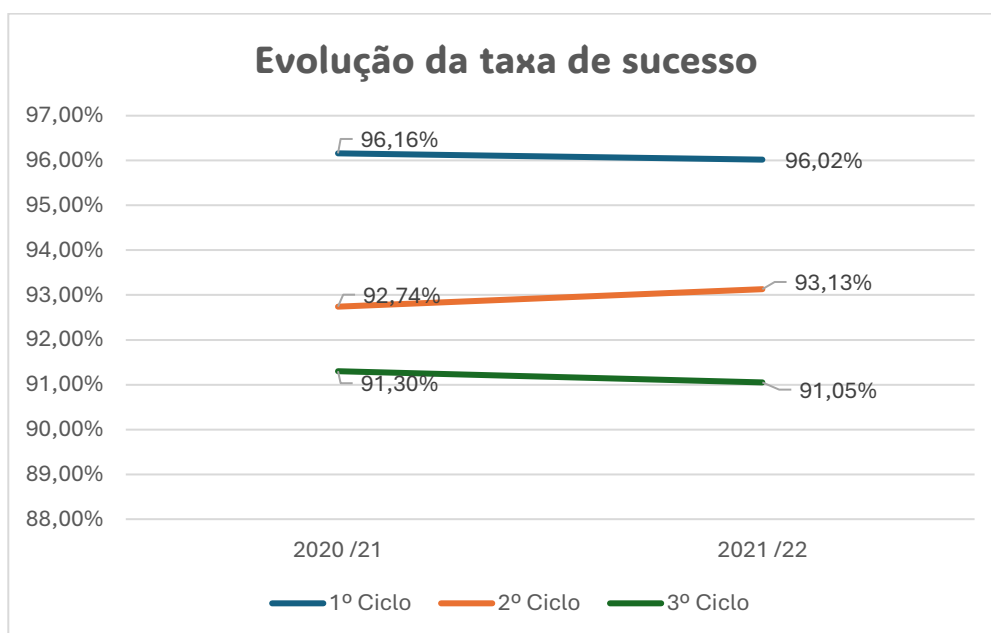
PESSOAL NÃO DOCENTE 2021 / 2022					
Função	Quadro		Contratados		Total
	Ministério da Educação	Autarquia	Ministério da Educação	Autarquia	
Assistentes Técnicos	7	1	---	---	8
Assistentes Operacionais	22	---	---	---	22
Programa Ocupacional	---	---	---	14	14
Técnico Superior - Psicólogos	1	---	---	---	1
Educadora Social	---	---	---	---	0
Total	30	1	0	14	45



3 RESULTADOS ESCOLARES 2021 / 2022

Os resultados escolares representam um dos principais indicadores do desempenho académico dos estudantes e, por consequência, da qualidade do ensino oferecido pelas instituições educacionais. Eles refletem não apenas o nível de aprendizagem dos alunos, mas também aspetos mais amplos como a eficácia das metodologias pedagógicas, o envolvimento dos professores, o apoio familiar e as condições socioeconômicas dos estudantes. Discutir os resultados escolares é, portanto, uma forma de compreender os desafios e avanços na educação, além de ser fundamental para traçar estratégias que promovam a equidade e o sucesso escolar.

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR				
Ciclo	2020 /21		2021 /22	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional
1º Ciclo	96,16%	97,90%	96,02%	98,20%
2º Ciclo	92,74%	96,70%	93,13%	96,90%
3º Ciclo	91,30%	95,70%	91,95%	95,50%





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR				
Ciclo	2020 /21		2021 /22	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional
1º Ciclo	96,16%	97,90%	96,02%	98,20%
1º ano	93,84%	100,00%	96,47%	100,00%
2º ano	94,62%	95,80%	92,81%	96,30%
3º ano	99,11%	98,00%	98,24%	98,40%
4º ano	97,07%	97,90%	96,56%	97,90%
2º Ciclo	92,74%	96,70%	93,13%	96,90%
5º ano	93,46%	97,00%	93,95%	97,00%
6º ano	92,01%	96,50%	92,30%	96,70%
3º Ciclo	91,30%	95,70%	91,95%	95,50%
7º ano	87,13%	94,30%	87,20%	94,30%
8º ano	91,34%	95,80%	92,66%	95,70%
9º ano	95,44%	97,20%	95,98%	96,30%

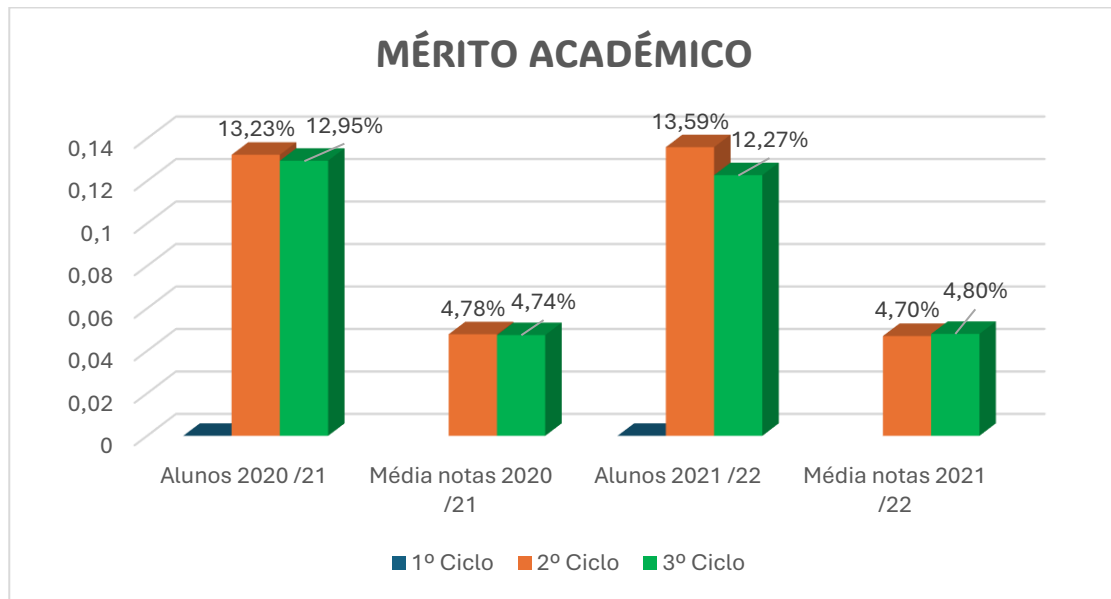
MÉRITO ACADÉMICO

Alunos do dos 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos com média final superior a **4,5** (escala de 1 a 5)

MÉRITO ACADÉMICO				
Nível de ensino	Alunos 2020 /21	Média notas 2020 /21	Alunos 2021 /22	Média notas 2021 /22
1º Ciclo	Não aplicável		Não aplicável	
2º Ciclo	13,23%	4,78%	13,59%	4,70%
3º Ciclo	12,95%	4,74%	12,27%	4,80%



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

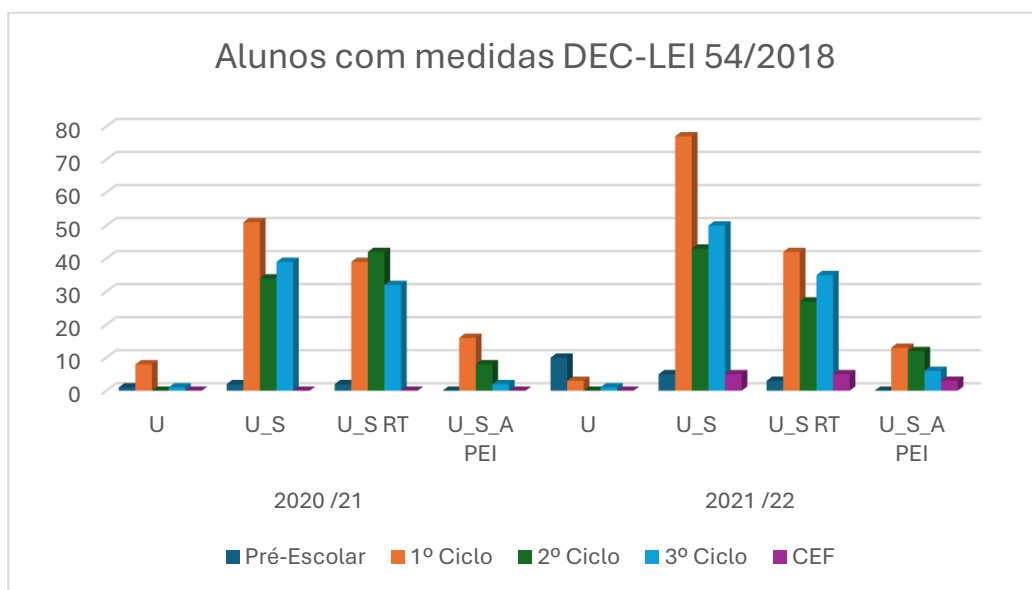
A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMEI) constitui um elemento essencial na promoção de uma escola inclusiva, orientada para o sucesso e o bem-estar de todos os alunos, em especial daqueles que apresentam necessidades específicas de apoio. Esta equipa é composta por profissionais de diferentes áreas – como a educação, a psicologia, o serviço social, a terapia da fala, entre outras – que trabalham em articulação para responder de forma integrada e eficaz à diversidade dos contextos escolares.

A EMEI tem como missão apoiar os docentes, os alunos e as suas famílias na identificação de barreiras à aprendizagem e na implementação de medidas pedagógicas diferenciadas, promovendo a equidade, a participação e a personalização dos processos de ensino. Através de uma abordagem colaborativa e centrada no aluno, esta equipa desempenha um papel fundamental na construção de práticas educativas mais justas, inclusivas e adequadas às necessidades de todos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

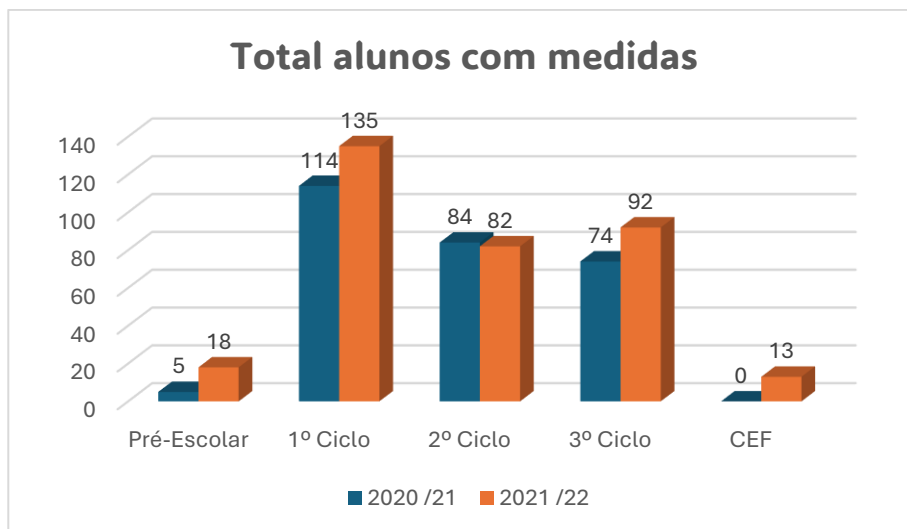
ALUNOS COM MEDIDAS DEC-LEI 54/2018								
Ciclo	2020 /21				2021 /22			
	U	U_S	U_S RT	U_S_A PEI	U	U_S	U_S RT	U_S_A PEI
Pré-Escolar	1	2	2	0	10	5	3	0
1º Ciclo	8	51	39	16	3	77	42	13
2º Ciclo	0	34	42	8	0	43	27	12
3º Ciclo	1	39	32	2	1	50	35	6
CEF	0	0	0	0	0	5	5	3
TOTAL	10	126	115	26	14	180	112	34



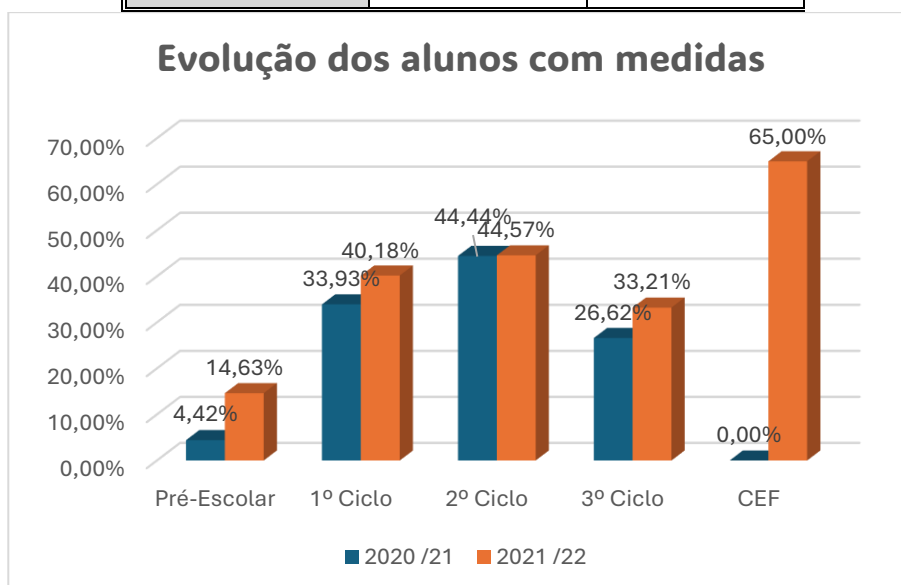
ALUNOS COM MEDIDAS DEC-LEI 54/2018		
Ciclo	2020 /21	2021 /22
Pré-Escolar	5	18
1º Ciclo	114	135
2º Ciclo	84	82
3º Ciclo	74	92
CEF	0	13
TOTAL	277	340



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS



TOTAL ALUNOS COM MEDIDAS DEC-LEI 54/2018		
Ciclo	2020 /21	2021 /22
Pré-Escolar	4,42%	14,63%
1º Ciclo	33,93%	40,18%
2º Ciclo	44,44%	44,57%
3º Ciclo	26,62%	33,21%
CEF	0,00%	65,00%





TERAPIAS 2021/2022		
CICLO	PSICOLOGIA	TERAPIA DA FALA
PRÉ	4	0
1º CICLO	18	19
2º CICLO	18	8
3º CICLO	20	2

Total de alunos atendidos por tipo de terapia:

- **Psicologia:** $4 + 18 + 18 + 20 = 60$ alunos
- **Terapia da Fala:** $0 + 19 + 18 + 2 = 39$ alunos

👉 A Psicologia atendeu mais 21 alunos em relação à Terapia da Fala.

Distribuição por ciclo:

- **PRÉ:**
 - Muito poucos atendimentos (4 no total), concentrados na Psicologia.
- **1º CICLO:**
 - Diferença mínima (1 aluno) entre os dois tipos de terapia (**18/19**).
- **2º CICLO:**
 - Psicologia um pouco mais do dobro que Terapia da Fala.
- **3º CICLO:**
 - Forte queda na Terapia da Fala; Psicologia ainda alta.

Observações Gerais:

- A **Psicologia** é mais requisitada em todos os ciclos, exceto no 1º ciclo onde há equilíbrio.
- A **Terapia da Fala** tem sua maior incidência no 1º ciclo, mas cai bastante nos ciclos seguintes.
- O **3º ciclo** concentra o maior número de atendimentos em Psicologia.
- Pode indicar uma maior necessidade de apoio emocional e psicológico à medida que os alunos avançam nos ciclos.



4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS DO AGRUPAMENTO

4.1 DEPARTAMENTOS CURRICULARES

4.1.1 DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido pelo Departamento de Línguas com vista à consecução do Projeto Educativo em vigor e do Plano Anual de Atividades previsto para o ano letivo de 2021/2022 do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Elvas.

Atividades do Plano Anual de Atividades de 2021/2022 no âmbito do Departamento de Línguas

Todas as atividades do Departamento de Línguas previstas no Plano Anual de Atividades de 2021/2022 foram planeadas em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento e passam a enunciar-se por grupo disciplinar responsável.

Grupo disciplinar de Português - 2.º e 3.º Ciclos

Em articulação com o projeto do Agrupamento *Ler+ em Santa Luzia*, coordenado pela professora bibliotecária, docentes deste departamento promoveram e participaram ativamente nas seguintes atividades:

- **Concurso Nacional de Leitura** – a fase escolar, que decorreu no mês de janeiro, implicou ativamente 21 alunos do terceiro ciclo e 33 do 2.º ciclo que realizaram a prova escrita para apuramento para a fase concelhia. A escola fez-se representar nas fases escolar, concelhia e intermunicipal do concurso. Três alunos (uma do 2.º Ciclo e dois do 3.º Ciclo) participaram na fase intermunicipal, em Portalegre, no dia 27 de abril. A participação neste certame resultou num contributo positivo para estimular o gosto e o treino da leitura e desenvolver competências de expressão oral e escrita e teve um impacto muito satisfatório.
- **Repórteres Juniores** – algumas docentes do grupo disciplinar de Português dos 2.º e 3.º Ciclos reforçaram positivamente a qualidade de trabalhos, produzidos por



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

alunos de diferentes anos de escolaridade, que foram selecionados para divulgação, principalmente através do blogue da Biblioteca Escolar *Repórteres SL*.

- - **Dia da Biblioteca Escolar** – entre 18 e 21 de outubro, os alunos dos 5.º e 6.º anos visitaram a biblioteca escolar, contando com a apresentação da professora bibliotecária que lhes transmitiu informação sobre o modo de funcionamento dos serviços e indicação dos recursos disponíveis. A atividade foi muito satisfatória.
- - **Concurso *Ser leitor é cool!*** – este concurso tem como objetivos a promoção da leitura e o desenvolvimento da expressão e compreensão escrita e oral. Para a participação nas várias fases do concurso, os alunos dos 5.º e 6.º anos prepararam a leitura de excertos narrativos e de poemas selecionados. Na 3.ª fase do concurso, o aluno André Almeida do 5.º D recebeu uma menção honrosa pela sua participação. A atividade foi globalmente muito satisfatória, pois promoveu o gosto e o treino da leitura.
- **Desfile Literário** – Alunos dos 5.º A; 5.º C; 6.º C e 6.º E implicaram-se na adaptação dos contos “Os músicos de Bremen”, “O sapateiro e os anões”, “O gaiteiro de Hamelin” e “O alfaiate valentão”. A leitura e a dramatização dos contos concretizaram-se no âmbito do *Mês da Leitura* e das Jornadas Culturais do Agrupamento, contaram com a colaboração da Biblioteca Escolar e da *Arkus - Associação Juvenil*. A atividade teve um impacto muito satisfatório.
- **Semana da Leitura – “Leituras à la carte”:** «*Ler + a Arte na Literatura*»; «*Centenário do nascimento de Maria Judite de Carvalho*» - de 28 de março a 1 de abril, realizou-se esta atividade interciclos (2.º e 3.º Ciclos). Selecionaram-se textos narrativos e poéticos e alunos de diferentes turmas prepararam e gravaram a leitura dos mesmos. A gravação da maioria das leituras foi editada pela professora bibliotecária do agrupamento que se encarregou de as disponibilizar através de recursos digitais da Biblioteca Escolar (BE). Vários alunos realizaram também ilustrações e algumas “instalações” para diferentes textos selecionados, sob a supervisão das docentes de Português. A maioria destes trabalhos estiveram expostos em diversos espaços da escola. A atividade foi muito satisfatória.
- **10 minutos a ler** – ao longo do ano letivo, alunos dos 5.º e 7.º anos desfrutaram da leitura de textos literários e não literários, em sala de aula, de acordo com a calendarização interdisciplinar dos Conselhos de Turma, tendo-se, assim,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

promovido o gosto pela leitura e pelo saber e a partilha de experiências leitoras. O entusiasmo dos alunos foi constante.

- **Plano Nacional de Cinema** – os alunos das turmas de 7.º ano e das turmas B e C do 8.º ano assistiram, com interesse, a uma sessão, dinamizada pela Biblioteca Escolar.

No que concerne especificamente a atividades planeadas e da responsabilidade exclusiva de docentes do **grupo disciplinar de Português** concretizaram-se as seguintes ações:

- **Natal** – Sob a orientação e supervisão de várias professoras dos 2.º e 3.º Ciclos, um número significativo de alunos elaboraram cartões com mensagens alusivas à quadra. Alguns desses cartões foram expostos na **Árvore de Natal Solidária**, no âmbito do Projeto Cultural de Escola. Outras mensagens foram divulgadas numa outra árvore construída para o efeito com a junção de pequenos cartões coloridos. A atividade teve um impacto satisfatório.
- **Teatro digital – 2.º ciclo** – visionamento *online* (entre 4 e 29 de abril), em sala de aula, das peças de teatro “O Príncipe Nabo” (5.º ano) e “Ulisses - O regresso a Ítaca” (6.º ano), representadas pela companhia de teatro EDUCA. A atividade decorreu de forma muito satisfatória.

Para além do planificado e previsto no Plano Anual de Atividades, docentes do **grupo disciplinar de Português** implicaram-se na planificação, concretização/participação nas seguintes atividades:

- **Ida ao teatro: «A Birra do Morto»** - no dia 7 de abril, os alunos do 9.º ano, das turmas A, C e E, a convite da Associação ARKUS, assistiram a uma representação da peça «A Birra do Morto», que envolveu colegas de outra escola do distrito, e experienciaram o espetáculo teatral de uma forma motivadora e divertida.
- **Jornadas Culturais** – nos dias 13 e 14 de junho, alunos de diferentes turmas dos 2.º e 3.º ciclos prepararam, com a supervisão das professoras titulares, a leitura de textos poéticos em línguas portuguesa, que partilharam, ao vivo, nos «Momentos de Poesia» que ocorreram nos dois dias das Jornadas. No caso da turma 9.º E, a



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

professora de Português, Helena Saldanha, articulou a declamação do soneto “Ser Poeta” com a interpretação vocal e musical do texto, em parceria com o professor de Formação Musical, Nuno Roque, envolvendo todos os alunos da turma. As docentes de Português do 2.º Ciclo e alunos dos quinto e sexto anos apresentaram, novamente, as leituras dramatizadas que integraram a atividade «Desfile Literário» e que, durante estas Jornadas, foram direcionadas para a assistência dos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo. As atividades decorreram de forma muito satisfatória.

- **Visita de estudo ao Forte da Graça (Elvas)** – os alunos de Português Língua Não Materna participaram com muito interesse na atividade, organizada pela professora de apoio ao PLNM. Os objetivos definidos foram atingidos.
- **Encontro com a escritora Sara Rodi** - no dia vinte de abril, os alunos dos sétimo e oitavo anos participaram neste evento, que teve lugar no auditório da escola e que foi preparado pelas docentes de Português em articulação com a Biblioteca Escolar. Teve um impacto satisfatório.

Grupo disciplinar de Espanhol - 3.º Ciclo

No presente ano letivo, este grupo disciplinar abordou, como planificado, as temáticas **Navidad**, **Día da Hispanidad** e **Día de Reis** fundamentalmente em contexto de sala de aula. Para o efeito, alguns alunos do 3.º ciclo realizaram atividades de pesquisa, de leitura e interpretação de textos, elaboraram e decoraram cartões com mensagens alusivas à quadra natalícia em Espanhol, que foram divulgados numa **Árvore de Natal Solidária**, no âmbito do Projeto Cultural de Escola.

Além do anteriormente exposto, o grupo disciplinar de Espanhol planificou e concretizou a celebração do **Día de los Muertos**, fomentando o conhecimento da cultura dos países de fala hispana e elaborando altares e cartazes alusivos à temática.

No relativo às **Jornadas Culturais** do Agrupamento, alunos de diferentes turmas do 3.º ciclo prepararam, com a supervisão das professoras titulares, a leitura de textos poéticos em língua espanhola, que partilharam, ao vivo, nos «Momentos de Poesia».

As atividades decorreram de forma muito satisfatória.



Grupo disciplinar de Inglês – 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

- **Halloween** – o corpo docente supervisionou e implicou-se ativamente na decoração de salas de aula e do átrio da escola. Os alunos produziram com entusiasmo textos e trabalhos de várias tipologias alusivos à temática.
- **Christmas** – esta festividade foi celebrada em articulação com as disciplinas de Português e Espanhol. Nas aulas de Inglês, houve espaço para conhecer canções natalícias em língua inglesa, ler textos alusivos à quadra e elaborar mensagens que foram divulgadas numa **Árvore de Natal Solidária**, no âmbito do Projeto Cultural de Escola. A atividade decorreu de forma satisfatória.
- **St. Valentines day** – no dia 14 de fevereiro, alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, celebraram a festividade, de acordo com a tradição britânica. Nas aulas de Inglês, foi feita uma exploração do vocabulário alusivo à temática com recurso à técnica de *brainstorming* e elaboraram-se trabalhos diversos. Os alunos participaram com interesse.
- **Jornadas Culturais** do Agrupamento - alunos de diferentes turmas dos 2.º e 3.º ciclos prepararam, com a supervisão das professoras titulares, a leitura de textos poéticos em inglês, que partilharam, ao vivo, nos «Momentos de Poesia».

No âmbito da implementação da **Flexibilidade Curricular**, todos os docentes deste Departamento se empenharam ativamente na articulação e concretização das atividades planificadas nos diferentes Conselhos de Turma.

Todas as atividades planificadas pelo Departamento foram concretizadas com sucesso. Ao longo do ano letivo, o corpo docente trabalhou empenhadamente, tendo conseguido envolver alunos de todos os ciclos de ensino e ultrapassando o planificado.

Globalmente, a participação dos alunos e os resultados das atividades concretizadas foram muito satisfatórios.

Coadjuvação

A implementação desta medida pedagógica originou uma dinâmica colaborativa positiva nos diferentes grupos disciplinares. O trabalho desenvolvido foi criterioso,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

contribuiu para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, possibilitou um acompanhamento mais próximo e uma intervenção mais imediata junto dos alunos que revelavam mais dificuldades, independente da modalidade (dentro ou fora da sala de aula).

Esta medida beneficiou de forma significativa os alunos envolvidos.

Articulação curricular

O balanço da operacionalização da Articulação Curricular (DAC), ao nível das dos 2.º e 3.º ciclos, nas disciplinas de Português, inglês e Espanhol, registado em relatórios próprios, evidenciou um conjunto de constrangimentos, associados ao seu modo de funcionamento, a dificuldades na gestão da carga letiva e a assimetrias curriculares das disciplinas intervenientes.

As conclusões revelaram que as atividades desenvolvidas não tiveram o impacto desejado, uma vez que não contribuíram para uma melhoria significativa dos resultados escolares dos discentes.

Avaliação Interna

A análise dos resultados da avaliação interna nos diferentes ciclos, realizada periodicamente em reuniões de grupos disciplinares e de Departamento, evidenciou taxas de sucesso globalmente muito satisfatórias, na disciplina de Português, quer no ensino regular quer nos Cursos de Educação e Formação, assim como no referente ao Português Língua Não Materna, nas disciplinas de Inglês e de Espanhol.

Avaliação externa

A análise dos resultados das provas de aferição de 8.º ano, na disciplina de Português, realizar-se-á, oportunamente; aguarda-se o envio dos relatórios que aportarão dados mais concretos e pertinentes para definir futuras ações metodológicas e estratégicas promotoras da melhoria das aprendizagens.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Relativamente aos resultados das provas finais de 9.º ano, na disciplina de Português, constatou-se que o resultado médio das turmas não foi satisfatório. Contudo, salientaram-se, positivamente as turmas A e E que alcançaram uma média percentual satisfatória. A turma do 9.º E obteve uma média percentual global superior à média nacional nesta prova.

Medida «Partilhar mais»

O Departamento de Línguas envolveu-se ativamente na concretização da medida «Partilhar mais».

Todos os professores deste departamento curricular trabalharam de forma colaborativa e organizaram-se em pares pedagógicos para efetivar a observação de aulas como contributo à supervisão pedagógica, ações que se registaram em documentos próprios arquivados na direção do Agrupamento.

Reuniões

Ao longo do ano letivo, o Departamento de Línguas reuniu em cinco ocasiões, tendo abordado fundamentalmente questões inerentes à dinâmica do Agrupamento e deste departamento curricular, privilegiando momentos de análise dos resultados da avaliação interna nas disciplinas que o integram, de formulação de estratégias pedagógico-didáticas promotoras de melhoria do sucesso escolar, de revisão dos critérios de avaliação, de calendarização de ações diversas, de articulação vertical e horizontal, de proposta e verificação do cumprimento de atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, de análise do cumprimento de planificações curriculares, e, ainda, de definição e articulação de procedimentos para otimizar o trabalho dos docentes dos diferentes grupos disciplinares.

Os docentes dos grupos disciplinares de Português, Inglês e Espanhol reuniram formal (seis vezes, de acordo com os registos em atas arquivadas) e informalmente ao longo dos três períodos letivos (reuniões pedagógicas), momentos em que, entre outras ações desenvolvidas, elaboraram planificações, fizeram o balanço dos resultados da avaliação dos alunos, partilharam sugestões, experiências pedagógicas e materiais



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

diversos, elaboraram recursos didáticos, instrumentos diversos de avaliação em trabalho colaborativo, harmonizaram o trabalho curricular a médio e curto prazos, articularam abordagens didáticas, organizaram e prepararam atividades do Plano Anual de Atividades do Departamento e analisaram/ atualizaram os critérios de avaliação.

Realizaram-se também duas reuniões de articulação curricular interciclos, a saber:

- No início do ano letivo, no dia seis de setembro, docentes de Português e de Inglês dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do 1.º ciclo promoveram a articulação vertical de conteúdos curriculares e partilharam informações relativas ao perfil de alunos que iriam frequentar os quinto e sétimo anos de escolaridade;
- No final do ano letivo, no dia doze de julho, docentes do 1.º ciclo (coordenadora do 4.º ano, representante de Português, e docente de Inglês), a coordenadora de departamento, a coordenadora auxiliar de Português do 2.º ciclo e a coordenadora auxiliar de Inglês dos 2.º e 3.º ciclos fizeram uma análise dos resultados finais da avaliação interna, o balanço das atividades transversais concretizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades e uma articulação curricular com vista à preparação do próximo ano letivo.

Face ao exposto neste relatório e aos resultados que se registaram noutros documentos formais deste Agrupamento, podemos concluir que o trabalho realizado pelo Departamento de Línguas no ano letivo de 2021/2022 revela muito empenho e eficácia na concretização de uma significativa diversidade de ações pedagógicas que, na sua globalidade, contribuíram muito satisfatoriamente para o sucesso da consecução de prioridades, metas e objetivos estabelecidos no Projeto Educativo deste Agrupamento de Escolas e enriqueceram o Plano Anual de Atividades, designadamente no fomento de novas e mais significativas aprendizagens em diferentes contextos e na promoção do sucesso educativo dos alunos.

Este Departamento Curricular objetiva continuar a consolidar boas práticas pedagógicas, investir ainda mais no trabalho colaborativo e articulado entre todos os docentes implicados e zelar por uma participação ativa e de excelência na vida deste Agrupamento de Escolas.



4.1.2 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Aspetos Organizativos/Administrativos

As coordenadoras de departamento e as coordenadoras auxiliares mantiveram-se sempre contacto através de reuniões informais presenciais, pelo telefone, email e Teams. Para além de reuniões informais, realizaram-se seis reuniões formais de Departamento e seis reuniões por cada grupo disciplinar. Nessas reuniões, para além da transmissão das informações do Conselho Pedagógico, abordaram-se todas as questões que se mostraram pertinentes, definiram-se estratégias de ação e procedeu-se à entrega de documentação.

Clima e Trabalho Colaborativo

Verificou-se um bom ambiente de trabalho entre todos os elementos do departamento. Houve lugar à troca de experiências, à cooperação entre os professores do Departamento, à análise e reflexão dos resultados escolares, das estratégias de ensino e de aprendizagem e dos critérios gerais e específicos de avaliação.

As coordenadoras instituíram mecanismos de trabalho cooperativo entre os docentes que lecionaram a mesma disciplina e também foi feito o planeamento conjunto do trabalho a desenvolver em cada turma pelos docentes que lecionavam a mesma disciplina/ano. Foi também realizada a análise das classificações das disciplinas do Departamento e o balanço de todas as atividades (incluindo as constantes do Plano de Atividades do Agrupamento).

Todos os professores do Departamento participaram na medida “Partilhar mais”, que tem como objetivos identificar e promover a supervisão e intervisão pedagógica entre pares e melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula. Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Desta forma, expuseram as suas práticas, aprendendo com os pontos fortes e fracos uns dos outros.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Foram realizadas duas reuniões interciclos.

Realizaram-se também atividades conjuntas entre docentes do ensino Pré-escolar, do primeiro e terceiro ciclos, nomeadamente no âmbito dos Projetos “Pequenos Cientistas” e “Despertares Experimentais”.

Dimensão Pedagógica e Curricular

No departamento promoveu-se a gestão do currículo assim como a implementação das “Aprendizagens Essenciais” e do “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” como documentos orientadores da prática pedagógica, fomentando-se a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta dos alunos e da escola.

Instituíram-se mecanismos de articulação curricular entre os docentes do Departamento e entre Departamentos, nomeadamente através do Domínio de Autonomia Curricular das disciplinas de Ciências Naturais e Geografia (8º ano) e de Ciências Naturais e Inglês (9º ano). Apesar de se ter concluído que a referida articulação não teve um impacto relevante na avaliação sumativa, é de destacar a abordagem interdisciplinar dos conteúdos.

Ainda no âmbito da articulação curricular, são de destacar as atividades “Quiosque da Ciência”, “Há vida na Telha” e “Workshop Arte e Físico-Química” em que se articularam conteúdos entre as disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, no primeiro caso, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Tecnológica, no segundo caso e, por fim, entre Físico-Química e Educação Visual.

Avaliação e resultados dos alunos

No Departamento, procedeu-se a processos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, de acordo com os critérios gerais e específicos do agrupamento.

O balanço global dos resultados finais da avaliação interna consta abaixo.

Na disciplina de Ciências Naturais, em relação ao quinto ano de escolaridade uma percentagem de sucesso de noventa e três vírgula oito por cento, tendo os resultados sido



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

considerados de Muito Bom. No sexto ano de escolaridade a percentagem de sucesso foi de noventa e um por cento e os resultados foram considerados de Muito Bom. A percentagem de sucesso no segundo ciclo foi de noventa e dois vírgula dois por cento, considerando-se os resultados de Muito Bom. No sétimo ano de escolaridade verificou-se que a percentagem de sucesso foi de oitenta e dois vírgula quatro, tendo os resultados sido considerados de Bom. No oitavo ano de escolaridade a percentagem de sucesso foi de noventa e oito vírgula oito, tendo os resultados sido considerados de Muito Bom. No nono ano de escolaridade verificou-se que a percentagem de sucesso foi de noventa e oito, tendo os resultados sido considerados de Muito Bom. A percentagem de sucesso no terceiro ciclo foi de noventa e dois vírgula sete por cento, considerando-se os resultados de Muito Bom.

Os resultados das avaliações para a disciplina de Físico-Química foram os seguintes: no sétimo ano de escolaridade verificou-se uma percentagem de níveis superiores ou iguais a três de oitenta e oito por cento; no oitavo ano de escolaridade, a percentagem de níveis superiores ou iguais a três é de cem por cento; no nono ano de escolaridade verificou-se uma percentagem de níveis superiores ou iguais a três de noventa e três por cento.

Na disciplina de Matemática, o sucesso no quinto ano foi de aproximadamente setenta e seis por cento, pelo que o grupo considerou o aproveitamento do quinto ano bom. No sexto ano, o sucesso foi de aproximadamente de setenta e nove por cento, pelo que o grupo considerou o aproveitamento deste ano bom. No sétimo ano o sucesso foi de aproximadamente de setenta e três por cento, pelo que o aproveitamento do sétimo ano foi considerado bom. O sucesso no oitavo ano foi de aproximadamente de sessenta e três por cento e como tal considerado suficiente. O sucesso no nono ano foi de aproximadamente de setenta e sete por cento, considerando-se bom. Em termos de ciclo, a percentagem de sucesso no segundo ciclo foi de setenta e oito por cento e no terceiro ciclo de setenta e dois por cento. A percentagem de sucesso na disciplina de Matemática a nível da escola foi de setenta e quatro por cento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Face aos resultados expostos, o departamento considerou muito bons os resultados obtidos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química e bons os resultados obtidos na disciplina de Matemática.

Atividades realizadas pelo Departamento

Foram realizadas pelo Departamento, com sucesso, as seguintes atividades, presentes no PAA:

- Quiosque da Ciência vem à Escola
- Palestra “Prevenção e Segurança Rodoviária”
- Semana da Ciência – Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica | Dia Mundial da Ciência – projeto “Pequenos Cientistas”
- Instalação Artística “Há vida na telha”
- Comemoração do dia Mundial da Alimentação
- “Pré-Olimpíadas e Olimpíadas de Matemática”
- “Canguru Matemático sem Fronteiras”
- Participação no projeto “Despertares Experimentais”
- Participação nas “Jornadas Culturais” do Agrupamento, com as atividades “Workshop Arte e Físico-Química” e “Jogos “DAC Ciências Naturais/Geografia”.

As atividades intituladas “Palestra - Prevenção e Segurança Rodoviária” e “Instalação Artística - Há vida na telha” foram realizadas em articulação com o Projeto Cultural de Escola.

Pontos fortes

- O trabalho colaborativo entre os docentes do departamento e o seu espírito de entreajuda;
- A motivação demonstrada pelos docentes, o seu envolvimento e espírito interventivo.

Aspetos a melhorar

- A realização de mais atividades de articulação dentro do Departamento e a uma maior divulgação das atividades realizadas nas Jornadas Culturais.



Sugestões para o próximo ano letivo

- Critérios de Distribuição de Serviço –

Ciências Naturais

- No que se refere à distribuição de serviço, para o próximo ano letivo, o grupo é da opinião que deve ser dada a continuidade pedagógica.
- Contudo, as professoras Susana Cachiço e Sofia Leal propõem que no próximo ano letivo, as turmas de quinto ano que lhes sejam atribuídas sejam respetivamente, de Matemática e de Ciências Naturais, de forma a que as mesmas tenham menos um nível e menos uma área disciplinar.
- A professora Patrícia Galhofo que lecionou à turma D do sétimo ano, turma sujeita, este ano letivo, a um Plano de Adaptação, considera que dadas as características da turma poderia ser mais vantajoso outro docente do grupo disciplinar dar continuidade, de forma a que os alunos tenham oportunidade de usufruir de uma diferente metodologia de trabalho e estratégias e, assim, sejam atingidos os resultados pretendidos.

Físico-Química

- As docentes de Físico-Química consideram importante a continuidade pedagógica.
- A docente Vera Falé manifestou interesse em lecionar uma turma de sétimo ano e todas as turmas de oitavo à exceção da turma D, uma vez que se considera importante, para o perfil dos alunos, a rotatividade do docente. A docente Mónica Caldeira manifestou interesse em lecionar todas as turmas de nono ano e uma turma de sétimo ano.

Matemática

- A distribuição dos tempos letivos deverá ser feita da seguinte forma: para os quinto, sexto, sétimo e oitavo anos, deverão ser atribuídos dois tempos seguidos num dia e dois dias com um tempo. No nono ano deverão ser atribuídos dois tempos seguidos em dois dias e um dia com um tempo;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- A distribuição de aulas de Apoio Educativo para as futuras turmas: 6ºB, 6ºD, 7ºA, 7ºE, 8ºA, 8ºC, 9ºA, 9ºB e 9ºC e para as turmas do quinto ano que vierem a ser indicadas pelos professores titulares do primeiro ciclo;
- A atribuição de coadjuvação nas aulas de Matemática para as restantes turmas e para as turmas do quinto ano que vierem a ser indicadas pelos professores titulares do primeiro ciclo;
- A atribuição de aulas de Apoio Educativo ao professor da turma e, no caso de o professor não poder dar aulas de Apoio Educativo a todas as suas turmas, dar prioridade às turmas do nono ano de escolaridade;
- A colocação de um professor do primeiro ciclo para dar apoio aos alunos que revelam muita falta de pré-requisitos;
- Atribuir um mínimo de três horas para trabalho conjunto aos docentes envolvidos (dos quinto e sétimo anos) que disseminarão a formação recebida junto dos seus colegas e dinamizarão o trabalho colaborativo entre os mesmos, de acordo com o documento “Formação contínua sobre as Aprendizagens Essenciais de Matemática do Ensino Básico: Racional e competências de todos os intervenientes”.
- A continuação das equipas de docentes que permitam o acompanhamento dos alunos pelos mesmos professores ao longo de um ciclo de escolaridade;
- A não atribuição de mais de três níveis a cada professor;
- A rotatividade de docentes na distribuição dos cursos CEF e a não atribuição de mais do que um curso ao mesmo professor.

- Elaboração de horários -

Ciências Naturais

- Nas turmas com vinte ou mais alunos proceder ao desdobramento da turma de forma a permitir o desenvolvimento de trabalho prático ou experimental, de acordo com o que consta no Despacho Normativo n.º10B/2018 de 6 de julho, 14.º artigo e Decreto-lei n.º55/2018 de 6 de julho, 19.º artigo.
- As aulas de turnos de Ciências Naturais devem ser no mesmo dia e seguidas ou, se tal não for possível, pelo menos que sejam no mesmo dia.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- A distribuição da carga horária para Ciências Naturais, no quinto e sexto anos de escolaridade, deve ser feita da seguinte forma: dois tempos consecutivos de cinquenta minutos e um tempo de cinquenta minutos noutra dia.
- A distribuição da carga horária para Ciências Naturais, no sétimo ano de escolaridade, deve ser feita da seguinte forma: dois tempos letivos de cinquenta minutos para Ciências Naturais, em dias diferentes, e dois tempos letivos de cinquenta minutos para Físico-Química, e os restantes cinquenta minutos serem um semestre para uma disciplina e outro semestre para outra disciplina. Caso, tal não seja possível, as Ciências Naturais terão, no próximo ano letivo, três tempos letivos, de cinquenta minutos em dias diferentes. No caso do ensino articulado serão dois tempos letivos de cinquenta minutos para Ciências Naturais, em dias diferentes, e dois tempos letivos de cinquenta minutos para Físico-Química.
- A distribuição da carga horária para Ciências Naturais, no oitavo ano de escolaridade, deve ser feita da seguinte forma: três tempos de cinquenta minutos em dias diferentes. No caso do ensino articulado, serão dois tempos letivos de cinquenta minutos em dias diferentes.
- A distribuição da carga horária para Ciências Naturais, no nono ano de escolaridade, deve ser feita da seguinte forma: três tempos de cinquenta minutos em dias diferentes. Será da mesma forma para o ensino articulado.

Físico-Química

No que diz respeito à elaboração dos horários, os cem minutos devem ser lecionados, de preferência, em dois blocos de cinquenta minutos distribuídos em dias diferentes da semana. No caso dos cento e cinquenta minutos semanais devem ser distribuídos num bloco de cem e um de cinquenta minutos e todos no período da manhã.

Salienta-se também a importância da existência de turnos na disciplina de Físico-Química quando o número de alunos da turma for igual a vinte para que se possam realizar trabalhos práticos ou experimentais, tal como indica o artigo 14º do despacho normativo n.º 10-B/2018.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Matrizes Curriculares -

Ciências Naturais e Físico-Química

Os grupos disciplinares propõem que os duzentos e cinquenta minutos estipulados para o sétimo ano de escolaridade sejam distribuídos da seguinte forma: dois tempos letivos de cinquenta minutos para Ciências Naturais e dois tempos letivos de cinquenta minutos para Físico-Química, e os restantes cinquenta minutos serem um semestre para uma disciplina e outro semestre para outra disciplina. Caso, tal não seja possível, as Ciências Naturais terão, no próximo ano letivo, três tempos letivos, de cinquenta minutos em dias diferentes. A disciplina de Físico-Química terá dois tempos letivos semanais. No caso do ensino articulado, do sétimo e oitavo ano de escolaridade, dois tempos letivos de cinquenta minutos para Ciências Naturais e dois tempos letivos de cinquenta minutos para Físico-Química. Para o nono ano de escolaridade, ensino articulado, seriam três tempos letivos de cinquenta minutos para cada uma das disciplinas.

Do exposto se conclui que o trabalho desenvolvido pelo departamento de Matemática e Ciências Experimentais foi muito bom.

4.1.3 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

No presente ano letivo, o cargo de coordenador do departamento curricular foi assumido por um novo docente, em meados do Segundo período, por nomeação da Diretora, em virtude da aposentação do docente José Mourato. A partir de então tentou este departamento concluir as funções inerentes ao cargo, nomeadamente:

- Promover a troca de experiências e a cooperação entre os professores do respetivo departamento;
- Coordenar e supervisionar a prática científico-pedagógica dos docentes das disciplinas;
- Intervir no processo de avaliação do desempenho dos docentes das disciplinas;
- Assegurar a articulação entre o departamento e as restantes estruturas de orientação educativa ou serviços do Agrupamento, nomeadamente na análise e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

desenvolvimento de medidas de orientação e estratégias de diferenciação pedagógica, principalmente neste ano numa situação de pandemia e de confinamento com E@D;

- Assegurar a coordenação das orientações curriculares, promovendo a adequação dos seus objetivos e conteúdos à situação concreta do Agrupamento e da situação pandémica;
- Representar o departamento curricular e o conselho de docentes junto do Conselho Pedagógico;
- Acautelar a adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão;
- Acautelar o cumprimento dos critérios de avaliação do departamento;
- Avaliar o grau de cumprimento do plano anual de atividades do departamento;
- Colaborar com as estruturas de formação contínua na identificação das necessidades de formação dos professores do departamento, no qual no final do ano o departamento elaborou uma lista de ações de formações;
- Manter o dossier digital organizado e atualizado.

4.1.4 EXPRESSÕES

As atividades propostas no PAA pelo Departamento de Expressões foram quase todas cumpridas.

Manteve-se sempre o contacto com os Coordenadores Auxiliares de cada grupo disciplinar, e houve uma boa articulação entre todos.

Ao longo do ano, realizaram-se seis reuniões com todos os docentes do Departamento e sempre que necessário, efetuaram-se diversas reuniões formais e informais com os Coordenadores Auxiliares.

A planificação das atividades a desenvolver por cada grupo disciplinar, foram articuladas pelo respetivo coordenador e pela coordenadora deste departamento. Ao longo do ano, os professores fizeram e entregaram as planificações mensais e anuais das suas aulas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Foram propostas pelo **grupo disciplinar de Educação Física** e integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, as seguintes atividades:

- Semana da saúde;
- Torneio interturmas de Voleibol, dirigido aos alunos do 3º ciclo;
- Torneio interturmas de badminton para os alunos do 2º ciclo
- Corta-mato escolar;
- “MegaSprinter”
- Torneio de ténis para os alunos do 2º ciclo;
- Torneio de ténis de mesa para os alunos do 2º e 3º ciclos;
- Torneio interturmas de futsal para os alunos do 2º e 3º ciclos.

Atendendo ao desdobramento dos horários (3º ciclo de manhã e 2º ciclo à tarde), situação condicionada pela pandemia, o Grupo planificou algumas atividades diferentes para os 2 ciclos de escolaridade. Como sempre, as atividades foram programadas com os objetivos de integrar os alunos nas atividades do Desporto Escolar, dinamizar os grupos equipa existentes e, sobretudo, promover o gosto pela prática desportiva. Para além deste objetivo, no presente ano letivo, o grupo tentou sensibilizar os alunos para os benefícios da atividade física e o seu impacto na saúde. Para tal, no decorrer de uma semana foram realizados em todas as turmas em simultâneo os testes físicos do programa “FitEscola”, e em colaboração com enfermeiros do Centro de Saúde de Elvas, fizemos o teste da glicémia e foi medida a tensão arterial. Este foi o nosso contributo para alcançar as metas indicadas no PEA que se prendem com a promoção de um sucesso educativo de qualidade, com a redução do abandono escolar e com o fomento de uma educação para uma cidadania ativa e promoção da saúde.

As atividades foram realizadas nas datas previstas com exceção do torneio de ténis de mesa, por não se ter conseguido encontrar datas para a sua realização uma vez que se sobrepunham com a atividade externa dos grupos equipa do Desporto Escolar.

Todas as atividades propostas pelo **grupo de Educação Musical** para o Plano Anual de Atividades e planificadas em D.A.C. foram concretizadas. Foram lecionados todos os conteúdos programáticos relativos aos 5º e 6º anos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

O grupo dinamizou as seguintes atividades:

Momentos Musicais:

- Comemoração do Dia Mundial da Música.
- Visita Pastoral.
- Encontro “Cidadania e desenvolvimento - o futuro acontece agora.
- Jornadas culturais, dias 13 e 14 de junho.

Concertos:

- Concerto de Natal na plataforma Youtube live;
- Apelo à paz na Ucrânia;
- Feira da Criança.

Workshops:

- Instrumentos de percussão nativos de África.
- bordagem da ópera “Carmen” de G. Bizet.
- Abordagem da Música Oriental (Japão).

Exposições:

- Exposição “Instrumentos do Mundo” (coleção de instrumentos gentilmente cedida pelos professores Carlos Velasquez)

Dinamização de concursos:

- 9.º Concurso de flautas Delta Cafés;
- Trabalho de composição “Hino à paz na Ucrânia “;
- Trabalho de composição “Tema e Improvisações nipónicas “;
- Orquestra Orff;
- Momento musical de Natal.

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos: - “Projeto “Festa de Natal “; - “Mutações Musicais em 3 vagas “; - “Suite for Jack “; - “8º Concurso de Flautas Delta-Cafés “; - “Afetos- frases inspiradas em música”; - Afetos, “Hino da amizade”; - “Composição musical “Os afetos “; - “Vamos salvar os oceanos “.

O **grupo de Informática** iniciou o ano letivo com a instalação e configuração de todos as novas máquinas colocadas na Escola Básica n.º 1 de Elvas, ligação e configuração da rede nos diferentes bastidores da escola e ainda a configuração das



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

impressoras da reprografia nas salas de professores e diretores de turma. Configuraram todos os novos quadros interativos colocados em todas as salas da escola.

Foi atualizada toda a plataforma do Microsoft 365, e feitas contas para os novos alunos, docentes e auxiliares de secretaria, remoção dos alunos que transitaram para o ensino secundário bem como dos docentes que deixaram o nosso agrupamento.

Criaram e configuraram todas as turmas de todos os anos letivos do nosso agrupamento na plataforma Teams. Ainda no âmbito desta plataforma, realizaram três sessões de esclarecimento:

- Plataforma Teams, acesso e utilização, tendo sido criado e entregue um manual de apoio;
- Quadros interativos, procedimentos básicos de ligação e utilização dos mesmos;
- Plataforma inovar, plataforma utilizada pelo agrupamento na gestão escolar.

Administraram o site do Agrupamento publicando todas as informações que a direção, serviços administrativos e colegas lhes fizeram chegar.

Registaram a receção, entrega, devoluções e reparações de todos os portáteis recebidos no âmbito da escola digital na plataforma disponibilizada pelo Ministério de Educação.

Administraram e geriram (a par com o docente Eduardo Carrão) a plataforma INOVAR.

O grupo 550 esteve presente no secretariado das provas de aferição e exames, dando apoio nos softwares (ENEB e PAEB) disponibilizados pelo ministério de educação como parte fundamental da realização das provas. Ainda neste âmbito, prepararam as salas para as provas de aferição eletrónicas, uma vez que a nosso agrupamento foi um dos escolhidos para o projeto piloto. O grupo de informática é ainda responsável pela instalação das provas nas diferentes salas das diferentes escolas do agrupamento.

No âmbito do projeto SELFIE, são parte integrante na execução do projeto do Agrupamento.

As professoras do **Grupo de Artes** cumpriram os conteúdos previstos para cada período letivo e realizaram todas as atividades propostas no Plano Anual de Atividades.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

As professoras Isabel Raimundo e Rosária Cacheirinha, nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, concretizaram as seguintes atividades:

- Construção de elementos alusivos ao Halloween e decoração da escola;
- Decoração do espaço escolar com trabalhos de Natal executados pelos alunos;
- Construção de mascarilhas de carnaval e decoração do espaço escolar com as mesmas;
- Pintura da bandeira da Ucrânia, como forma de sensibilização para o conflito armado entre a Rússia e Ucrânia;
- Execução de flores de papel para decoração do palco do auditório para a atividade "Desfile literário";
- Participação na decoração de laços azuis, no âmbito da atividade "Um laço pela prevenção", promovida pela CPCJ (Comissão de proteção de Crianças e Jovens).
- No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular e Cidadania e Desenvolvimento os alunos trabalharam sempre em colaboração e articulação, aglutinando aprendizagens das diferentes áreas disciplinares e projetos da escola, valorizando a lecionação transdisciplinar.
- Construíram a bandeira do país selecionado pela turma e pintaram desenhos relacionados com a tradição do país.
- Participaram no projeto "Palavras" (PCE), na construção das letras da palavra comum aos quintos anos de escolaridade "Comunidade"
- Participaram nos workshops de ilustração de um conto com um artista convidado.
- No decorrer dos dias destinados às Jornadas Culturais, a participação nos workshops dinamizados pelas docentes e alunos do agrupamento resultaram numa adesão significativa e bastante positiva por parte da comunidade escolar. As docentes de Educação Visual e Educação Tecnológica dinamizaram workshops de pintura direcionados aos alunos do pré-escolar, 2º e 3º ciclo."

A professora Elisabete Renga desenvolveu as seguintes atividades:

- "Leitura orientada em sala de aula "10 Minutos a Ler – aLeR+ 2027" no âmbito do Plano 21I23 Escola+;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Atividade “Comemor@ com a BE”, esta atividade visou celebrar dias comemorativos que vão ao encontro do projeto “Saud@rte+” que faz parte do Plano Anual de Atividades do agrupamento, e a qual fez ponte entre vários projetos;
- Comemoração “Dia Universal dos Direitos das Crianças”;
- Decorações alusiva à época do Natal, construção de elementos decorativos alusivos ao tema e decoração dos espaços com elementos alusivos ao tema;
- Carnaval - construção de máscaras e motivos alusivos ao tema, decoração dos espaços com elementos alusivos ao tema;
- Workshop Aquarela - Construção de pequenas composições, exposição dos trabalhos;
- No domínio de autonomia curricular e o PCE, entre as disciplinas de Educação Visual e Físico-Química, com as turmas do 7º ano, na Biblioteca da Escola, onde cada aluno fez a representação da obra a “Noite Estrelada – de Vicent Van Gogh”;
- Concurso / Exposição “Um Laço pela Prevenção”, no mês de Abril, no âmbito da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude;
- Participação nas “Jornadas culturais “Saud@rte+” entre os dias 13 e 14 de junho, com a atividade Blotted Line.;
- Ilustração de um conto tradicional, ilustrado em sala de aula “Os vinte jarrões” do livro “A volta ao Mundo em 80 contos”.

No âmbito da Flexibilidade Curricular, os alunos construíram a bandeira do país selecionado pela turma, fizeram desenhos relacionados com as tradições do país.”

A professora Cláudia Santos dinamizou e colaborou em algumas atividades do Plano Anual de Atividades, nos projetos da escola e das turmas, assim como da BE e ainda propôs outras que foram surgindo ao longo do ano; promoveu, propôs e dinamizou várias atividades, promovendo sempre uma maior articulação entre elementos da comunidade escolar, alunos, turmas, disciplinas, ciclos, com a sala de apoio educativo e com a Biblioteca Escolar.

No âmbito do Projeto Cultural de Escola e das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Tecnológica tiveram a oportunidade de desenvolver o projeto “Habitat Ação”.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

A professora Cláudia Santos, dinamizou também o Workshop de Ilustração de Contos do Mundo, “A Princesa Roubadeira”, a convite da Biblioteca escolar, dando a conhecer e a experimentar técnicas de pintura e transformação têxtil, a uma turma do 5ºano.

Colaborou ainda com a BE, na preparação e arranjos gráficos de divulgação e promoção de atividades e exposições.

A professora Sónia Branco, enquanto docente da unidade curricular do ensino da disciplina de **Educação Tecnológica** no 3º ciclo dinamizou as seguintes atividades:

- Os alunos realizaram cartões de Natal utilizando vários formatos e formas com variedade de materiais e técnicas como colagens, sobreposições.
- Criação de “obras de arte” feitas com materiais trazidos pelos alunos, material que tivessem em casa para lhe dar nova vida.
- Os objetos Técnicos, a sua função. Estruturas e mecanismos. Forma/função.
- Os alunos realizaram ainda, uma pesquisa sobre o impacto social e ambiental sobre as tecnologias na plataforma Teams.
- Tecnologias e políticas ambientais, a política dos 4R, tecnologia e consumo.

Ao longo do ano o Departamento de Expressões funcionou bem, apesar de este ano ter sido um ano de grandes mudanças.

Considero que o trabalho desenvolvido por todos os grupos do Departamento que foi bom.

4.1.5 1º CICLO

O Plano Anual de Atividades da Escola Básica do 1º Ciclo de Santa Luzia, teve por base o tema do plano do Agrupamento “Saude@rte”, o Projeto Educativo do Agrupamento e o Projeto Cultural de Escola, entrelaçando os objetivos a que cada um se propõe, dando resposta de forma flexível e articulada a todos eles. Foi delineado de forma a dar resposta ao desenvolvimento de competências ao nível das novas tecnologias, do mundo digital, a valores de alargamento da consciência ambiental e cultural associada aos direitos humanos, bem como da convivência saudável espelhada nos comportamentos de um bom



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

cidadão, promovendo um processo de ensino/aprendizagem de sucesso. De igual modo, perspetivou-se uma estreita relação entre o domínio da saúde mental e das artes, como ponto de partida para o entrelaçar de linhas diversificadas, mas estrategicamente selecionadas, como forma de tecer um caminho assente na flexibilidade entre as diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do 1º CEB.

Foram cumpridas todas as atividades propostas nos projetos de ano, flexibilizando cada uma com os conteúdos das diferentes disciplinas trabalhadas no 1º ciclo, e articuladas com as propostas dos diferentes ciclos. Foram também realizadas atividades diversificadas em articulação com a Biblioteca Escolar.

Demos de igual modo resposta aos diferentes projetos e propostas de atividades apresentados por instituições exteriores à escola, como o caso da Câmara Municipal, CPCJ e Cruz Vermelha, com as quais trabalhamos em parceria.

Relativamente aos resultados apresentados no 1º ciclo, há a registar:

- No primeiro ano, noventa e quatro por cento de sucesso na disciplina de Português, noventa e dois por cento na disciplina de Matemática e cem por cento em Estudo do Meio. Todos os alunos transitaram ao segundo ano.
- No segundo ano, verificou-se noventa por cento de sucesso a Português, oitenta e seis por cento a Matemática e noventa e seis por cento a Estudo do Meio. Registou-se noventa e sete por cento de sucesso geral neste ano, tendo ficado retidos dois alunos.
- Quanto ao terceiro ano, assinalou-se noventa e oito por cento de sucesso a Português e Matemática, noventa e nove por cento a Estudo do Meio, noventa e seis por cento a Inglês. Transitaram ao quarto ano todos os alunos.
- Relativamente ao quarto ano, registou-se noventa e cinco por cento de sucesso a Português, noventa e dois por cento a Matemática, noventa e oito por cento a Estudo do Meio e Inglês. Verificou-se uma taxa de sucesso de noventa e sete por cento, sendo que não foram aprovados três alunos.

Dos trezentos e cinco alunos que compunham o 1º ciclo, ficaram retidos cinco o que representa noventa e oito por cento de sucesso neste ciclo.



4.1.6 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

As atividades desenvolvidas no âmbito do PAA, bem como as atividades delineadas para os diversos projetos que o integram, consubstanciaram as áreas de conteúdo constantes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e assentaram nos pressupostos estabelecidos nas prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento: Projeto Projeto Cultural de Escola, Projeto “Pequenos Cientistas”; Projeto de sensibilização à língua inglesa “Yes, we can!”; Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES); bem como as atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura - Hora do Conto diária no Jardim de Infância/Projeto “Leitur@s com a BE”/“Leitura em vai e vem”.

As atividades desenvolvidas perseguiram, na sua grande maioria, o objetivado no PAA, mas dado que este se constitui um documento flexível e dinâmico, foram integradas outras atividades, pela sua pertinência e contributo no desenvolvimento do currículo na Educação Pré-Escolar, com o objetivo de proporcionar às crianças a oportunidade de realizarem aprendizagens ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras

A planificação/concretização das atividades teve sempre subjacente a continuidade do processo ensino e aprendizagem, de acordo com as características do grupo e a faixa etária das crianças, as quais visaram consolidar/promover aprendizagens, bem como, a pesquisa e certificação necessárias para a compreensão do mundo que rodeia a criança.

A organização do ambiente educativo constituiu o suporte do trabalho curricular das Educadoras de Infância, de forma a criar condições para o desenvolvimento de relações interpessoais, de autoconfiança e confiança no outro. Considera-se que a organização do grupo, espaço e tempo foi facilitadora de uma progressiva autonomia das crianças e promotora de um ambiente favorável à adaptação e aprendizagem. As normas de convivência e de funcionamento da sala foram estabelecidas com as crianças, tendo sido elaborados instrumentos de pilotagem e de organização, facilitadores da vida diária no Jardim de Infância e da aquisição de rotinas.

Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover a literacia em saúde;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- Universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- Qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar.

As atividades dinamizadas no âmbito das diferentes áreas prioritárias de intervenção do projeto PES, para promoção de estilos de vida saudáveis, possibilitaram educar para a saúde numa perspetiva interdisciplinar e numa lógica de transversalidade a todas as atividades/projetos, que se desenvolvem nos Jardins de Infância e que integram os Projetos Curriculares de Grupo. As atividades realizadas estiveram, também, em consonância com o objetivado no Projeto Educativo do Agrupamento, no sentido em que fomentaram a educação para a cidadania ativa e possibilitaram dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudam a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo. As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas se assumiram relevantes e significativas para promover a educação para a saúde, ao nível das diferentes áreas temáticas e para a consecução dos objetivos propostos.

Projeto “Pequenos Cientistas”

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover a educação em ciências;
- Promover a literacia científica no Jardim de Infância;
- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las;
- Proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem;
- Desenvolver e adquirir vocabulário específico;
- Promover a educação para a cidadania;
- Promover a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Promover a articulação intra e interciclos a nível de conhecimentos e recursos;
- Contribuir para a operacionalização das prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas, no âmbito do projeto “Pequenos Cientistas”, proporcionaram experiências diversificadas de aprendizagem e potenciaram a educação em ciências, promoveram a literacia científica das crianças, contribuíram para desenvolver a capacidade de compreender conceitos científicos elementares e assumiram-se promotoras do desenvolvimento da capacidade de prever, experimentar, observar, interpretar, registar dados e sistematizar aprendizagens, considerando-se que foram alcançados os objetivos propostos.

As atividades dinamizadas com as crianças foram fundamentadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, essencialmente ao nível da Área do Conhecimento do Mundo, foram integradas e contextualizadas no desenvolvimento do currículo, numa lógica de transversalidade a todas as áreas curriculares, para que resultassem em aprendizagens integradoras e permitissem às crianças construir saberes na área das ciências, que as habilitassem a progredir em futuras aprendizagens. As atividades desenvolvidas possibilitaram estimular nas Educadoras de Infância a prática de uma metodologia ativa e experimental no ensino das ciências e viabilizaram a valorização de práticas pedagógicas que estimulam o conhecimento e a articulação intra e interciclos, evidenciada nas atividades de articulação desenvolvidas com os docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais do Agrupamento, aquando da comemoração do Dia Mundial da Ciência, que contribuíram para a operacionalização das prioridades e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento.

Plano Nacional de Leitura – “Hora do Conto” no JI/ Projeto “Leitur@s com a BE”/ “Leitura em vai e vem”

Objetivo(s) Específico(s)

- Promover o gosto pelo livro e descobrir o prazer pela leitura, visando a formação de futuros leitores;
- Valorizar o Património Literário;
- Dinamizar espaços próprios para a leitura: Biblioteca Escolar/Cantinho da leitura;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Iniciar a criança na formação de hábitos de manuseio e acesso ao livro;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Desenvolver a capacidade de compreensão e de expressão oral;
- Aproximar a Biblioteca Escolar das crianças e das famílias;
- Sensibilizar e envolver as famílias para a importância do livro e da leitura no desenvolvimento da criança;
- Estimular atividades de leitura em casa, incentivando o empréstimo domiciliário de livros;
- Contribuir para uma melhor visibilidade do trabalho desenvolvido na Educação Pré-Escolar e na BE.

No âmbito do Plano Nacional de Leitura foram dinamizadas diversas atividades, transversais a todas as áreas de conteúdo das OCEPE, que contribuíram para promover nas crianças o gosto pelo livro e descobrir o prazer da leitura.

As atividades dinamizadas estruturaram-se na organização e exploração do “Cantinho da Biblioteca” e dos espaços destinados à leitura e assentaram na dinamização diária da “Hora do Conto” no Jardim de Infância, através do conto, reconto oral e dramatização de histórias, bem como na aprendizagem de poesias, lengalengas e trava-línguas, considerando-se que contribuíram para aprofundar hábitos de leitura das crianças e repercutiram-se no desenvolvimento de competências ao nível do domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.

Em articulação com a Biblioteca Escolar de St^a Luzia concretizou-se o projeto “Leitur@s com a BE”, com dinamização de atividades no âmbito da “Hora do Conto” e da atividade de “Leitura em vai e vem”, a qual se assume no propósito de promover hábitos de leitura em contexto familiar, bem como sensibilizar as famílias para a importância da leitura no desenvolvimento das crianças. As Educadoras de Infância consideram que esta atividade contribuiu para alargar e aprofundar hábitos de leitura nas crianças, para além de ter contribuído para promover as interações entre pais e filhos.

Projeto “Yes, we can!”

Objetivo(s) Específico(s)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Sensibilizar as crianças da Educação Pré-Escolar para a aprendizagem da língua inglesa, com caráter lúdico e informal;
- Promover a aquisição de vocabulário específico em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares; • Desenvolver nas crianças "listening and speaking skills";
- Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- Proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras;
- Capacitar as Educadoras de Infância de boas práticas na didática da língua inglesa e em metodologia de ensino bilingue a crianças.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Yes, we can!” permitiram sensibilizar as crianças da Educação Pré-Escolar para a aprendizagem precoce da língua inglesa, num contexto oral e lúdico, de forma transdisciplinar, integrando a aprendizagem da língua estrangeira na experiência escolar da criança, tendo em conta os princípios, as metodologias e as áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

As atividades dinamizadas pautaram-se, essencialmente, ao nível da aquisição de vocabulário e possibilitaram desenvolver uma relação positiva com a aprendizagem da língua inglesa, bem como sensibilizar as crianças para a diversidade linguística e cultural.

Projeto Cultural de Escola (PCE)

As atividades dinamizadas, no âmbito do Projeto Cultural de Escola do Departamento de Educação Pré-Escolar, foram conjeturas a partir da abordagem temática da “Declaração Universal dos Direitos Humanos” idealizada no Projeto Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas.

Objetivo(s) Específico(s)

- Desenvolver a literacia cultural, o espírito crítico, a estética e a criatividade;
- Valorizar as instituições locais, o património material e imaterial e as tradições;
- Promover a interligação com a comunidade local;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Consciencializar para o valor do património cultural como fator de coesão e de pertença e para as artes como promotoras da formação integral do cidadão;
- Promover nos alunos o espírito crítico e relações interpessoais promotoras de sentimento de pertença, equilíbrio emocional e o bem-estar;
- Criar canais de divulgação das atividades dentro e fora da escola, apoiar a cultura e as artes, mobilizar a comunidade e desenvolver as Artes e Ofícios.

As Educadoras de Infância consideram que as atividades desenvolvidas, no âmbito do Projeto Cultural de Escola, proporcionaram experiências diversificadas de aprendizagem que permitiram dar a conhecer/reconhecer os Direitos Humanos e, simultaneamente, potenciaram nas crianças a aquisição de competências no domínio da Educação Artística que contribuíram para enriquecer as possibilidades de expressão e comunicação das crianças.

Num contexto lúdico e de forma transversal a todas as áreas de conteúdo, constantes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, objetivou-se potenciar a literatura infantil para explorar a temática dos Direitos Humanos, através das diversas componentes da educação artística, num processo que pressupõe uma progressiva aprendizagem dos saberes integrados com diferentes universos culturais, o desenvolvimento da criatividade, o sentido estético e o contacto com diferentes universos culturais.

4.1.7 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Caracterização do ambiente de trabalho criado no grupo

Assumi o cargo de Coordenadora do Grupo de Ensino Especial no mês de setembro de 2013. Mantive sempre um contato direto com a coordenadora de departamento de Expressões, tal como com os restantes docentes que integram o grupo (1º ciclo e Intervenção Precoce) tendo havido uma boa articulação, camaradagem e espírito de entre ajuda entre todos.

Trabalho desenvolvido relativo ao ensino e à Escola



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Realizei reuniões com os docentes do Grupo e sempre que necessário, calendarizei diversas reuniões formais, onde para além da transmissão das informações do Conselho Pedagógico, se abordaram todas as questões pertinentes, se definiram estratégias de ação e se procedeu à entrega de toda a documentação.

- Promovi a troca de experiências e a cooperação entre todos os docentes que integraram o grupo;
- Promovi a articulação com outras estruturas e serviços da escola, com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica;
- Procedi à análise conjunta de toda a legislação, incluindo a avaliação dos professores contratados.

Na última reunião de grupo procedi, em conjunto com todos os professores, à realização das seguintes atividades:

- Análise dos resultados obtidos pelos alunos;
- Verificação do cumprimento das planificações e do trabalho realizado;
- Avaliação das atividades desenvolvidas e sua continuidade;
- Levantamento de todos os casos com Necessidades Educativas Especiais, orientação da legislação referente à constituição de turmas para o próximo ano letivo.

Reflexão Crítica

O Grupo funcionou bem este ano, apesar da falta de assiduidade de um elemento.

Os Docentes estiveram sempre prontos a ajudar em tudo o que lhes era pedido assim como na troca de experiências vividas e contadas na 1ª pessoa.

Os professores envolveram-se a fundo em todas as atividades (letivas e não letivas), colaboraram uns com os outros, trocaram experiências, tiveram um bom relacionamento com a comunidade educativa, mostraram-se motivados para os novos desafios da educação e apoiaram os alunos sempre que necessário.



4.2 OUTRAS ESTRUTURAS

4.2.1 DIREÇÃO DE TURMA 2º E 3º CICLO ENSINO BÁSICO

A coordenação pedagógica das atividades de 2º e 3º ciclos continuou a ser sempre pautada por parâmetros de ética pessoal e profissional.

Foram realizadas três reuniões de conselho de diretores de turma, mas no presente ano letivo privilegiou-se uma organização do trabalho de coordenação assente em maior proximidade, estreito diálogo e interseção pedagógica e curricular, em que se alinharam ações e opções estratégicas com todas as estruturas educativas.

Todas as informações e orientações permitiram aos diretores de turma nortear o seu trabalho com rigor junto da comunidade educativa em articulação com as restantes estruturas pedagógicas, de forma a promover a ponte necessária à edificação das competências fundamentais em cada ciclo de ensino.

As atividades desenvolvidas induziram à aquisição de atitudes e valores no âmbito da relação humana; trabalharam-se as regras comportamentais; incentivou-se o trabalho para uma melhoria dos resultados académicos e aquisição de competências transversais, desejando poder traduzir-se, a curto e médio prazo, em mais sucesso educativo.

ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DESENVOLVIDAS

- Atualização do regimento interno do conselho de diretores de turma, do regimento do conselho de turma e de documentos da direção de turma;
- Acolhimento e orientação de novos diretores de turma;
- Disponibilidade para informar e apoiar os diretores de turma no seu trabalho diário;
- Disponibilização de toda a documentação, meios e material necessários ao desempenho do cargo de diretor de turma;
- Organização dos materiais da sala de diretores de turma;
- Coordenação da ação dos diretores de turma, assegurando o cumprimento das diretivas emanadas superiormente;
- Promoção da interação entre a Escola, famílias e comunidade em geral;
- Divulgação junto dos diretores de turma de toda a informação necessária ao desempenho das suas competências, nomeadamente normativos ou decisões do conselho pedagógico;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Encontros sistemáticos/periodais e colaboração com as estruturas de orientação educativa e com os serviços especializados de apoio educativo na gestão adequada de recursos e na adoção de medidas pedagógicas destinadas a melhorar as aprendizagens;
- Articulação com os diretores de turma, nomeadamente no que se refere às reuniões de avaliação, às reuniões com os encarregados de educação e à receção aos alunos;
- Elaboração de convocatórias e de atas de reunião de conselho de diretores de turma;
- Encaminhamento de correio eletrónico recebido;
- Preparação do próximo ano letivo: divulgando a oferta educativa, supervisionando a constituição de turmas, a organização dos processos individuais dos alunos e dos dossiês de direção de turma;
- Organização e atualização do dossiê digital da coordenação pedagógica;
- Elaboração do relatório anual do trabalho desenvolvido.

Preparação de reuniões

Conselho de diretores de turma

- Leitura e análise de legislação e normas internas aplicáveis;
- Elaboração dos guiões e apresentação em conselho pedagógico para análise e aprovação;
- Encaminhamento prévio dos guiões pelo correio institucional;
- Reuniões de conselho de diretores de turma para explicitação de normas e procedimentos;
- Elaboração de documentos informativos sobre critérios de transição/ aprovação; faltas e recuperação de aprendizagens;
- Articulação com as equipas de verificação de documentos de avaliação;
- Divulgação de normativos legais, documentos e informações emanadas superiormente;
- Promoção do trabalho colaborativo entre todos os intervenientes educativos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Diretores de turma com encarregados de educação

- Orientação/preparação das reuniões com encarregados de educação;
- Elaboração de guiões de reuniões com os encarregados de educação;
- Apoio e aconselhamento na resolução de conflitos escola / família;
- Promoção da relação escola-família;
- Disponibilização/divulgação de documentos e legislação aplicável;
- Esclarecimentos sobre normas e procedimentos;

AVALIAÇÃO GLOBAL DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS DIRETORES DE TURMA

Aspetos positivos

- Levantamento de dados de alunos e respetivos encarregados de educação, o que contribuiu para a atualização do banco de dados do programa Inovar alunos e para uma comunicação mais expedita;
- Flexibilidade no horário de atendimento aos encarregados de educação;
- Colaboração com a PSP/Escola Segura, a CPCJ e a equipa PES e demais estruturas de saúde locais no âmbito das problemáticas da adolescência e nas áreas da saúde;
- Colaboração com a autarquia outras entidades na divulgação/participação em eventos;
- Colaboração com a autarquia no levantamento de casos e divulgação dos prémios de mérito, quadros de mérito, excelência e valorização em áreas diversas;
- Colaboração e articulação com as docentes de apoio de PLNM e de Apoio Tutorial Específico;
- Colaboração e articulação com as docentes de Educação Inclusiva, a psicóloga escolar e a educadora social na sinalização, acompanhamento, reorientação, inclusão e avaliação de diversas situações, o que permitiu uma abordagem correta das problemáticas individuais ou do grupo-turma;
- Contribuição para desenvolvimento de atividades, que enriqueceram o Plano da Turma, no âmbito do projeto de educação sexual (PES), de cidadania e de desenvolvimento (CD), cujas planificações foram cumpridas;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Dinamização de diversas atividades, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular (AFC), promotoras da inclusão e da educação para os valores;
- Relação de proximidade e de confiança com alunos e encarregados de educação por parte da maioria dos diretores de turma, que lhes permitiu manterem-se a par dos problemas surgidos e resolvê-los com celeridade;
- Elevado grau de empenho e dedicação da maioria dos diretores de turma, quer no trabalho colaborativo com professores do conselho de turma quer no trabalho com os alunos e encarregados de educação;
- Acuidade profissional da maioria dos diretores de turma, que conduziu a uma correta avaliação e consequente resolução de muitas situações problemáticas.

Dificuldades sentidas

- Conversão de faltas de material (pelo excessivo número) em faltas de presença no Programa Inovar;
- Limitações ao nível do uso e funcionalidade do programa Inovar, relativamente ao correio a enviar aos encarregados de educação, uma vez que a maior parte dos endereços eletrónicos ainda não foi inserido;
- Pouca utilização do programa Inovar por parte de um número significativo de encarregados de educação, mesmo dispondo de dispositivos informáticos com ligação à Internet;
- Aplicação de medidas de recuperação das aprendizagens (pelo excessivo número) a alunos com dificuldades de aprendizagem, falta de interesse pela escola e falta de acompanhamento familiar;
- Encarregados de educação ausentes ou pouco presentes/disponíveis quanto à sua responsabilidade e participação no percurso escolar dos seus educandos;
- Alguns conflitos entre encarregados de educação, influenciando negativamente os seus educandos;
- Processos individuais dos alunos pouco acessíveis, pelo que a consulta fica limitada aos horários dos serviços administrativos;
- Algumas problemáticas de índole social e socioeconómica muito exigentes na sua abordagem;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Gestão pedagógica do cargo passada para segundo plano, em vários momentos, devido à gestão burocrática e administrativa excessiva;
- Falta de privacidade no atendimento telefónico e presencial aos Encarregados de educação, na sala de diretores de turma;
- Incumprimento de alguns diretores de turma no que concerne ao cumprimento de prazos para entrega de documentos;
- Alguma resistência à leitura das comunicações enviadas, redundando em atuações, por parte de alguns diretores de turma, por vezes pouco atempadas e eficazes.

Sugestões para o próximo ano letivo

- Atribuição /manutenção do cargo DT pautados por objetivos que não se prendam exclusivamente ao preenchimento do horário semanal dos docentes;
- Rotatividade do cargo de direção de turma nos anos iniciais de ciclo, dado o desgaste associado ao desempenho das múltiplas tarefas inerentes, alargando-o a todos os docentes de todos os departamentos;
- Comunicação mais célere entre a direção escolar e os diretores de turma quanto a ausências de professores ou outras informações relativas a alunos ou ao grupo-turma, a fim de dar informação atempada aos encarregados de educação;
- Reformulação de alguns documentos necessários ao desempenho do cargo de diretor de turma, de forma a tornar o seu preenchimento mais eficaz;
- Continuidade do trabalho colaborativo dos diretores de turma com a comunidade escolar e outras entidades;
- Otimização de documentos e procedimentos, de forma a reduzir a burocracia e a rentabilizar o tempo disponível para o desempenho do cargo de diretor de turma;
- Reduzir a quantidade de papel desperdiçado com cópias e impressões por parte dos diretores de turma, privilegiando os meios digitais institucionais e consequentemente contribuindo assim para um impacto positivo no meio ambiente, contributo este em consonância com tema aglutinador do Agrupamento “Saud@te+ Terra” do próximo ano letivo;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Reforço de assistentes operacionais e de mediadores interculturais nas escolas do Agrupamento, que contribuam para um efetivo funcionamento dos espaços e um maior apoio aos alunos e professores em diversas situações;
- Salas de aula fechadas com uma chave mestra que será dada a cada professor, evitando-se assim danos ou subtrações de objetos alheios;
- Colocação de um quadro de cortiça nas salas para afixar informações da turma e da direção de turma;
- Reuniões de direção de turma manterem-se on-line;
- Realização de uma reunião, no início do ano letivo, com o coordenador da EMAIE e os diretores de turma, com vista à uniformização de procedimentos em relação à documentação dos alunos abrangidos pelo DL nº54/2018, de 6 de julho.

A gestão do cargo de direção de turma, no presente ano letivo, não esteve isento de “imperfeições”, mas relembra-se que atendendo à complexidade das situações com que nos deparamos ao longo do ano letivo, o balanço é bastante positivo.

4.2.2 SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Apoio Psicopedagógico

No início do ano letivo foi feito o estabelecimento de prioridades de intervenção, juntamente com a coordenadora dos apoios educativos e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. Fez-se também uma reunião com outras psicólogas que colaboram com o Agrupamento para conhecimento da sua intervenção e dos alunos a quem farão acompanhamento ao longo do ano letivo.

Para dar início à intervenção, realizou-se o contacto com docentes titulares de turma e diretores de turma de alunos já sinalizados ou acompanhados no ano letivo anterior, para averiguação da manutenção da necessidade de intervenção. No caso de se manter a necessidade de intervenção, realizou-se contacto com os encarregados de educação desses alunos para autorização da intervenção e recolha de informações sobre a história de vida e/ou preocupações atuais. Após estes primeiros contactos, fez-se o planeamento da intervenção ou avaliação psicopedagógica.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Ao longo do ano houve contato continuado com docentes para recolha de informação e ajuste da intervenção.

Nas situações de intervenção/avaliação psicopedagógica iniciadas este ano letivo, realizaram-se as seguintes diligências:

- Contacto com diretor de turma/ professor titular para recolha de informação.
- Recolha de informações junto dos processos dos alunos.
- Contacto com encarregado de educação para recolha de informação.
- Contacto com outros técnicos que intervêm ou intervieram com os alunos
- Intervenção direta com alunos em resposta às necessidades indicadas (acompanhamento psicopedagógico ou avaliação especializada).
- Produção de informação escrita sobre a avaliação/intervenção do/a aluno/a, a cada período e no final da avaliação especializada quando esta ocorreu.
- Indicação de sugestões de intervenção para professores e familiares.
- Sugestão de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, a serem analisadas em reunião de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, quando necessário.
- Manutenção do contacto com os professores titulares ou diretores de turma e com os encarregados de educação, articulando-se a intervenção.

Os relatórios de avaliação psicopedagógica foram sempre entregues ao coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, aos professores titulares ou diretores de turma e aos Encarregados de Educação, sendo neste caso feita uma explicação do conteúdo do mesmo. Quando houve manifestação de interesse por parte dos encarregados de educação estes foram atendidos em qualquer altura do processo, por telefone ou presencialmente.

Intervenção em turma para promoção de competências pessoais e sociais

Este ano letivo desenhou-se um Plano de Saúde Mental a ser aplicado às turmas de 4º, 5º, 6º e 9º ano. Foi ainda pedido que se incluísse a turma D do 7º ano, que por ter um currículo adaptado comporta uma disciplina de promoção de competências socioemocionais. Foram realizadas reuniões com equipas, coordenadores de departamentos e áreas disciplinares, conselhos de turma e professores para a



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

apresentação da implementação do Plano de Saúde Mental. Posteriormente desenharam-se as atividades do Plano de Saúde Mental em equipa técnica, a serem implementadas ao longo do ano letivo.

Após várias reuniões com os coordenadores de projetos, da Cidadania e Desenvolvimento, da Autonomia e Flexibilidade Curricular, coordenador da EMAEI, diretores de turma, conselhos de turma, professores de Cidadania e com a própria diretora do agrupamento, no primeiro período implementaram-se sessões de promoção de competências pessoais e sociais em grupo-turma com todas as turmas de quarto, quinto, sexto e nono ano, e com a turma D do sétimo ano, de acordo com o previsto no Plano de Saúde Mental.

No segundo período a implementação do Plano de Saúde Mental foi interrompida, no segundo ciclo e nas turmas de 9º ano, por indicações da senhora diretora, por se considerar que as atividades estavam a impedir a lecionação das aulas de cidadania, permanecendo a implementação apenas nas turmas de quarto ano e na turma D do sétimo ano.

No terceiro período, houve solicitação por parte de alguns diretores de turma, de intervenção em turmas de segundo e terceiro ciclo, para promover competências sociais e pessoais, tendo a mesma ocorrido, com autorização da Srª diretora, nas turmas C e D do sexto ano, A e C do sétimo ano e turma A do oitavo ano.

Colaborou-se com a entidade Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Elvas, na parceria estabelecida já no final do ano letivo anterior, para a intervenção desta entidade junto das turmas de primeiro ciclo, não abrangidas pelas técnicas do agrupamento, e para a promoção de sessões sobre parentalidade positiva, junto dos pais e encarregados de educação dos alunos do Primeiro Ciclo e Pré-Escolar.

Apoio à integração de alunos refugiados

O Serviço de Psicologia foi incluído no projeto de acolhimento e integração de alunos refugiados, tendo colaborado sobretudo na integração do aluno Matvii Leontiuk, através de ações em turma e individuais.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Processo de orientação escolar a alunos de 9º ano

O processo de orientação escolar com o 9º ano contou com a colaboração dos diretores de turma em vários momentos ao longo do processo. O mesmo foi conduzido através de duas sessões em grupo/ turma para apresentação do sistema de ensino português, com incidência na oferta educativa para o Ensino Secundário. Houve ainda a colaboração numa sessão, disponibilizada em vários momentos para as diferentes turmas de nono ano e para o Curso CEF SOI, dinamizada por alunos da Escola Secundária de Elvas (D. Sancho II) e pela psicóloga do respetivo SPO.

Durante o segundo período foi disponibilizado um horário de atendimento aos alunos, para que pudessem realizar testes de orientação vocacional, explorar de forma individual ou em pequeno grupo as possibilidades de escolha e retirar dúvidas. O horário foi muito pouco utilizado pelos alunos, embora se tenham feito alertas aos diretores de turma para a importância dos alunos recorrerem ao Serviço de Psicologia para a orientação do seu percurso.

No terceiro período houve alguma solicitação de atendimentos individuais a alunos e encarregados de educação, para explicação do percurso escolar, apoio à tomada de decisão e esclarecimento de dúvidas. Foi disponibilizado um *e-mail* para esclarecimento de dúvidas, para disponibilização de material informativo sobre a oferta educativa e para um apoio individualizado no processo de escolha de área de continuação dos estudos.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A psicóloga fez parte da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, estando presente em todas as reuniões de equipa, excetuando-se duas por motivos de saúde, colaborando na análise das sinalizações, na definição de medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão a mobilizar e procurando colaborar com a comunidade educativa para o entendimento dos objetivos do Decreto-Lei nº54/ 2018 de 6 de julho e das formas de operacionalização das medidas.

Manteve-se a articulação com entidades externas que atuam no agrupamento ou que intervêm com alunos do agrupamento, de forma a conciliar intervenções, promover competências nos alunos e nas famílias, evitando comportamentos de risco e abandono



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

escolar. Procurou-se manter boas práticas de intervenção e colaboração no sentido do bem-estar dos alunos e da promoção do seu sucesso educativo, prevenindo situações de abandono precoce do sistema educativo.

Apoio Tutorial Específico

A psicóloga fez parte da equipa do Apoio Tutorial Específico participando nas reuniões onde eram identificadas estratégias psicopedagógicas importantes a cada aluno, identificando-se facilitadores e constrangimentos à aprendizagem ou inclusão dos mesmos.

Atividades promovidas

- Identificação de necessidades de intervenção psicológica e apoio à sinalização de alunos junto de professores titulares e diretores de turma.
- Priorização de casos de intervenção dentro das várias sinalizações feitas pelos vários intervenientes no contexto educativo.
- Avaliação psicológica, identificação e caracterização de dificuldades de aprendizagem e de competências a desenvolver, assim como de áreas fortes a valorizar, em alunos sinalizados (do 1º ao 3º ciclo);
- Acompanhamento psicopedagógico para questões de aprendizagem, emocionais e comportamentais.
- Apoio à estruturação do estudo e motivação para a aprendizagem e empenho escolar.
- Apoio para a focalização nas tarefas escolares, priorização de atividades, estruturação do estudo, adaptação àquilo que é valorizado pela equipa docente, de forma a melhorar o sucesso educativo.
- Articulação com professores no sentido de promover a aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem, promover a alteração de comportamentos desadequados, acompanhamento do percurso educativo e indicação de estratégias de apoio às necessidades dos alunos.
- Articulação com encarregados de educação no sentido da promoção da aprendizagem dos alunos, da sua integração no meio escolar, da autonomia e responsabilização pelas tarefas escolares, de regulação emocional e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

comportamental, procurando um ajuste emocional e comportamental que aumente o bem-estar geral e a funcionalidade no contexto educativo.

- Articulação com serviços externos que atuam junto das famílias ou dos alunos (CPCJ, Segurança Social, Hospital, Centro de Saúde, Tribunal, PSP – Escola Segura, Técnicos de serviços particulares, outros Agrupamentos de Escolas), para definição de intervenções conjuntas ou em continuidade, ou para prestar informações sobre o acompanhamento realizado no contexto escolar, respeitando a confidencialidade.
- Aplicação do Projeto UBUNTU – Semana Ubuntu, Semana da Empatia, Clube Ubuntu
- Sessões de orientação escolar e vocacional a alunos de 9º ano.
- Sessões de promoção de competências sociais e pessoais em turma (4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano)
- Participação no Conselho de Tutores do Apoio Tutorial Específico
- Apoio à integração de alunos refugiados da guerra Rússia-Ucrânia
- Reuniões com encarregados de educação para informação e orientação do processo educativo dos alunos.
- Participação em reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva para análise das sinalizações e definição de medidas educativas a mobilizar.

Análise dos resultados

Ao longo deste ano letivo realizou-se o acompanhamento psicopedagógico de forma regular a 16 alunos dos vários níveis de ensino, tendo sido feitas outras intervenções pontuais ao longo do ano. Realizaram-se 4 avaliações psicopedagógicas para despiste de diagnóstico e de dificuldades de aprendizagem, mobilização e/ou ajuste de medidas educativas e de apoio à inclusão.

Realizaram-se, em conjunto com a Educadora Social do agrupamento, sessões de promoção de competências sociais e pessoais com diversas turmas, desde o primeiro ao terceiro ciclo, de acordo com o que tinha sido planificado no final do ano letivo anterior. No primeiro ciclo, com as turmas de quarto ano, foi realizada uma sessão quinzenal ao longo de todo o ano letivo, perfazendo um total de doze sessões. No segundo ciclo foram realizadas cinco sessões com todas as turmas de quinto e de sexto ano, mais uma sessão



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

extra com o 5ºC, três sessões extra com o 6º C e outras três com o 6ºD. Estas três sessões extra com as turmas de 6º ano, ocorreram no terceiro período, a pedido das Diretoras de Turma. No terceiro ciclo, foram realizadas três sessões com o 7º A, seis com o 7ºC, cinquenta e uma com o 7ºD, três com o 8ºA e cinco sessões com todas as turmas de 9º ano.

Estas sessões tiveram um impacto muito positivo junto do público-alvo, permitindo, além do desenvolvimento de competências socioemocionais, o estabelecimento de relações positivas e de confiança com os alunos que ajudam num trabalho contínuo de suporte à mediação de conflitos e resolução de problemas. Foi ainda muito importante a inclusão dos docentes nas dinâmicas de intervenção, dando-lhes a possibilidade de perceber outras competências dos alunos que, de outra forma, não teriam possibilidade de mostrar.

Embora se reconheça que é difícil conciliar a intervenção em grupo com as outras atividades letivas, considera-se que a mesma é muito importante e tem um impacto muito positivo quer nas aprendizagens, quer no clima de escola, sobretudo nos tempos que correm, pós-pandemia, com um uso excessivo de redes sociais e com o maior descomprometimento com a educação por parte dos pais e encarregados de educação.

Vários estudos recentes demonstram a necessidade de intervenção a nível da promoção de competências socioemocionais, sendo também as orientações do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, para que se realize um trabalho continuado nesta área (Plano 21/23 Escola+, Recomendação do Conselho Nacional de Educação – junho 2021 A Escola no pós-pandemia: desafios e estratégias; Apoio ao desenvolvimento das aprendizagens e ao desenvolvimento socioemocional e do bem-estar durante e pós-pandemia, abril 2021).

Compreende-se também a dificuldade que existe a nível do conselho e sobretudo do Serviço Nacional de Saúde em assegurar resposta a nível da Psicologia às várias situações que surgem. Defende-se, no entanto, que a escola deve atuar na prevenção de problemáticas sociais, comportamentais e emocionais, e na remediação de problemas que afetam a relação interpessoal, a comunicação e o bem-estar da comunidade escolar, permitindo a intervenção em turma abranger maior número de alunos. Além disso, de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018, para a mobilização de medidas educativas deixou de ser condição essencial os alunos passarem por uma avaliação psicológica, podendo esta ser utilizada em situações pontuais.

Integrou a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), como elemento permanente, tendo a equipa reunido com regularidade ao longo do ano letivo para discussão de sinalizações realizadas pelos docentes ou encarregados de educação, indicando medidas a mobilizar. Além disso, discutiram-se procedimentos, interpretou-se a lei e as medidas nela descritas, formas de operacionalização das medidas educativas e de apoio à inclusão. A integração nesta equipa valoriza muito o papel do Psicólogo do SPO e permite um conhecimento alargado do trabalho psicopedagógico realizado no agrupamento.

Integrei o Departamento de Educação Especial, estando presente nas reuniões realizadas ao longo do ano e colaborando nas dinâmicas das reuniões.

Elaborei Relatórios Técnico-Pedagógicos e colaborei com docentes na elaboração de sinalizações à EMAEI Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais de alunos com necessidade de mobilização de medidas seletivas ou adicionais de apoio à inclusão e/ou ao sucesso educativo.

Realizei orientação escolar e vocacional, com a aplicação de testes, entrevista e esclarecimento de dúvidas a todos os alunos que mostraram interesse, desenvolvendo sessões informativas com todas as turmas de nono ano sobre a oferta disponível para o ensino secundário. Recebi também encarregados de educação que solicitaram esse atendimento para apoiar a tomada de decisão dos seus educandos. Considero que o processo de orientação é pouco valorizado pelos alunos, recorrendo os mesmos pouco a este serviço. Continuar-se-á a ponderar estratégias que vão ao encontro das necessidades e interesses dos alunos e que sejam possíveis de aplicar no agrupamento.

Articulei a intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação com outras entidades que atuam com as crianças, jovens e famílias do agrupamento. Realizaram-se contactos com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ, Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico ao Tribunal – EMAT, Centro de Saúde – Consulta de Psicologia, Hospital de Santa Luzia – Consulta de Psicologia, Capacitar + (Psicologia e Terapia da Fala), PSP



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

– Escola Segura, Técnicos particulares que intervêm ou intervieram com as crianças do agrupamento (Psicologia, Terapia da fala, Psicomotricidade), outros agrupamentos de escolas, sendo esta articulação de grande valor para a intervenção com os alunos.

Procurei responder às diversas solicitações feitas pelos vários intervenientes no contexto educativo, o que nem sempre foi possível, devido ao enorme número de alunos que precisaram de intervenção.

Procurei dar uma resposta eficaz às solicitações, tendo-se em conta cada aluno, as suas capacidades e dificuldades, os vários contextos em que se insere e as pessoas que com ele interagem e atuam. Procurou-se uma intervenção assente em objetivos, planificada e estruturada, fundamentada em conhecimento científico e atualizada.

Esta intervenção envolveu os docentes (titulares de turma, diretores de turma, outros docentes, educação especial) e os encarregados de educação. Procurou-se conciliar e mediar intervenções, apoiar práticas diárias ou regulares e definir estratégias para outras mais pontuais, focando os intervenientes no aluno, no seu desenvolvimento saudável e na sua aprendizagem.

Embora não se tenha conseguido responder a todas as solicitações de forma completamente eficaz, considera-se que o trabalho realizado produziu efeitos positivos ao nível do bem-estar dos alunos e da promoção do sucesso educativo dos mesmos. Estabeleceu-se uma boa relação com os alunos, a partir da qual se conseguiram trabalhar as diversas problemáticas identificadas. Houve uma boa receptividade por parte dos encarregados de educação às intervenções psicopedagógicas realizadas, aceitação das indicações sugeridas e, em geral, colaboração na recolha de informações e na continuidade de estratégias definidas como importantes para os alunos. Essa aceitação foi também sentida no que se refere a toda a comunidade educativa, abrangendo docentes e assistentes operacionais. Estes últimos têm um papel muito importante na intervenção com os alunos e foram muitas vezes elementos de alerta para comportamentos de risco e de colaboração em intervenções regulares.

De referir ainda a importância do desenvolvimento de sessões, ainda que pontuais, que envolveram os Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos, que demonstraram muito apreço pelas atividades realizadas e se sentiram muito valorizados e incluídos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Foi de extrema importância a realização do Projeto UBUNTU, por haver uma forte identificação com a metodologia e com as competências valorizadas na intervenção. A visibilidade do projeto ao longo do ano letivo, através de ações pontuais como a Semana da Empatia, a criação do Clube Ubuntu e a participação nas Jornadas Culturais do agrupamento, permitiu tocar diversos públicos-alvo, integrando a intervenção em toda a comunidade escolar.

O trabalho foi facilitado pela colaboração dos professores titulares de turma e diretores de turma, da coordenação da educação especial, da coordenação da EMAEI e da direção do agrupamento, assim como do apoio de todos os intervenientes em ambiente escolar (pessoal docente e não docente). A abertura e colaboração de todos os intervenientes em contexto escolar nas solicitações feitas, nos pedidos de informação, na articulação das marcações das sessões de psicologia, a disponibilidade para esclarecimento e prestação de informações, foi muito importante e muito produtiva. A solicitação e valorização do Serviço de Psicologia e Orientação no agrupamento é origem de grande motivação pessoal e profissional e é o motor para um empenho cada vez maior.

A parceria com a técnica especializada em Educação Social, contratada ao abrigo do PNPSE, veio permitir alargar a intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação e melhorar a atuação da Psicóloga, conciliando práticas, partilhando ideias e experiências, permitindo alargar olhares e atuar de uma forma muito mais abrangente e eficaz em grupo e com diferentes públicos-alvo. É uma excelente mais-valia para o agrupamento e em particular para o Serviço de Psicologia e Orientação a contratação desta técnica.

Contributo para os objetivos e metas fixados no Projeto Educativo do Agrupamento

O Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação é enquadrado no Projeto Educativo do Agrupamento, procurando responder aos objetivos e metas aí fixados. Este ano houve particular empenho em corresponder ao projeto educativo do Agrupamento, pois este contemplou objetivos que podiam ser especificamente cumpridos pelo Serviço de Psicologia e Orientação, em interligação com a Cidadania e Desenvolvimento e com a técnica do PNPSE, no âmbito da medida “Sou responsável”. É certo que a intervenção foi sendo reestruturada ao longo do ano letivo, no entanto considera-se que se contribuiu para a execução dos objetivos e metas fixados no Projeto



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Educativo do Agrupamento. Com as atividades promovidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação, tenham elas um foco individualizado ou coletivo, procura-se sempre promover o sucesso educativo, em todos os níveis de ensino, para todos os alunos. Além disso, há um esforço muito consciente para que estes se sintam bem na escola, gostem de aprender e sintam que são capazes de corresponder aos objetivos traçados pelos docentes, para que encontrem na escola o espaço seguro onde se desenvolvem integralmente e de forma feliz, ainda que tenham de se esforçar e ultrapassar obstáculos à aprendizagem ou à inclusão.

Em conjunto com todos os intervenientes no contexto escolar, procura-se dar cumprimento ao grande objetivo de redução do absentismo e diminuição do abandono escolar, porque acreditamos que é na escola que as crianças e jovens se devem desenvolver enquanto ser humano integral, devem aprender a ser, a conhecer e a fazer, e estar em harmonia com os pares.

O Serviço de Psicologia e Orientação esforça-se para promover a participação dos docentes e pessoal não docente na comunidade educativa e nas ações de valorização dos alunos e do seu desenvolvimento global. Contribui para as relações positivas na comunidade educativa, através da conciliação dos interesses individuais, destes com os comunitários e através da promoção de bons ambientes de trabalho.

Faz-se uma forte articulação com a comunidade, contribuindo para a abertura da escola à comunidade e facilitando a ligação a entidades com intervenção em matéria de infância e juventude, transmitindo também segurança e confiança no trabalho do agrupamento.

Através da intervenção direta com os pais e encarregados de educação, mas também indireta através dos alunos ou das entidades parceiras, procura-se facilitar o sistema de relações com os pais/ encarregados de educação e contribuir para o seu envolvimento e participação na vida escolar dos alunos.

A formação realizada e o seu contributo para a melhoria da ação educativa

Considero a formação essencial à atualização de conhecimentos e práticas, facilitando a organização do trabalho, a compreensão das problemáticas apresentadas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

pelos alunos e permitindo a renovação de estratégias de intervenção, mais eficazes e adaptadas às situações.

Este ano letivo, realizei a formação de Educadores UBUNTU - Escolas, promovido pelo IPAV – Instituto Padre António Vieira, em formato b-learnig (14 horas presenciais e 17h on-line), que permitiu reforçar competências enquanto elemento promotor de um desenvolvimento integral dos outros, capacitando-me para o desenvolvimento de ações de promoção de competências sociais e pessoais, com vários públicos do contexto escolar. A formação incluiu ainda a dinamização, sob orientação de um formador, de uma semana imersiva de promoção de competências com uma turma de terceiro ciclo, em conjunto com mias quatro Educadoras UBUNTU.

Realizei também a formação de Facilitadores Un-Hu, em formato online, com a duração de 6 horas, pela associação Ideias do NADA. Esta formação foi direcionada à capacitação para a aplicação dos baralhos com o mesmo nome, promotores de competências de autoconhecimento, autorregulação, autoestima, autoconfiança, comunicação, relações interpessoais positivas, empatia e resolução de problemas.

Assisti a dois webinaries promovidos pelo CRIAP, ambos com a duração de 1h. O primeiro intitulou-se Dar ao Pedal, foi dirigido pelo Prof. Dr. Jorge Sequeira e incidiu sobre motivação e liderança de equipas, o segundo intitulou-se Psicologia Positiva em ação: a melhor solução em catástrofes e crises e foi dinamizado pelo Prof. Dr. Américo Baptista.

Participei ainda na formação Educação intercultural em contexto escolar, em formato online, com a duração de 4 horas, promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações.

Participei num **grupo de intervenção de Psicólogos** em contexto escolar (Reunião Setorial de Psicólogos de SPO), que reúne com frequência variável ao longo do ano, onde se debate intervenção, legislação, projetos de intervenção, práticas aplicadas nos vários agrupamentos de escolas presentes, casos de alunos com problemáticas no contexto escolar, sendo muito útil a partilha de práticas, experiências e informações. Este ano letivo tive a oportunidade de organizar um dos encontros, que decorreu no nosso agrupamento de escolas.



4.2.3 AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Devido ao tamanho do ficheiro, optou este agrupamento por colocar neste item o link para a visualização e análise do balanço em causa.

[Autonomia e Flexibilidade Curricular 2021_2022.pdf](#)

4.2.4 ALUNOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

No ano letivo de 2021/22 não existia ainda o grupo disciplinar, pois frequentavam o agrupamento apenas 5 alunos distribuídos da seguinte forma:

Nome	Ano/ Turma	Nível de proficiência linguística	Professora de Português / Titular
Chloé Cánovas Ruiz	4.ºB	A1	Natália Dias
Abdelgadir Mohamed	7.ºA	B1	Ana Balagueiras
Carlota Generoso	7.ºA	A2	Ana Balagueiras
Nathan Deonder	7.ºA	A1	Ana Balagueiras
Noa Cánovas Ruiz	8.ºA	A1	Filomena Martins

Os alunos tiveram o seguinte o apoio:

1.º ciclo

- terça-feira – 10:00h. – 12:00h.

3.º ciclo

- Segunda-feira – 11:50h. – 12:40h.

- 12:45h. – 13:35h.

- Quinta-feira – 8:00h. – 8:50h.

- 8:55h. – 9:45h. (8.ºA)



4.2.5 CIDADANIA

Devido ao tamanho do ficheiro, optou este agrupamento por colocar neste item o link para a visualização e análise do balanço em causa.

[CIDADANIA 2021_2022.pdf](#)

4.2.6 BIBLIOTECAS ESCOLARES

Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Ao longo do ano a BE, disponibilizou recursos e apoiou o desenvolvimento de atividades relacionadas com diferentes temáticas, no âmbito do projeto “Saud@rte+”, através da implementação da atividade “Comemor@ com a BE”. As atividades desenvolvidas em colaboração com os professores titulares de turma, propostas e realizadas, tiveram em consideração: o desenvolvimento dos projetos curriculares de turma, o desenvolvimento de competências de informação, o desenvolvimento de estratégias de promoção e utilização da BE, a dinamização de leitura, com os alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo, e ainda, o desenvolvimento de ambientes formativos e de aprendizagem indispensáveis ao sucesso educativo e à formação do indivíduo ao longo da vida.

Foram exploradas as seguintes temáticas:

- Dia da Criança;
- Dia Mundial da Língua Portuguesa;
- Paz;
- Dia do Livro;
- Mês da Leitura;
- Dia do Puzzle;
- Sorriso;
- Alimentação;
- Animação;
- Biblioteca Escolar;
- Bullying;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- Liberdade;
- Direitos Humanos.

A BE integrou o projeto “Saud@rte+” apoiando/dinamizando diferentes atividades, com o objetivo de apoiar práticas inovadoras e metodologias ativas de forma a promover aprendizagens significativas, não só de âmbito curricular, mas também, no âmbito da saúde, das artes, da leitura, da literacia digital... criando oportunidades de articulação entre diferentes anos de ensino, construindo pontes entre diferentes literacias. A divulgação do trabalho desenvolvido foi efetuada pela BE através da página web Saud@rte+.

A professora bibliotecária participou na Formação de Educadores – Educação para a Cidadania através de Ubuntu e integrou a equipa Escola Ubuntu do Agrupamento apoiando depois as atividades desenvolvidas no âmbito do Clube Ubuntu: dinâmicas que envolvem a comunidade escolar, dinamização da Rádio Escola e participação nas Jornadas Culturais da escola.

A professora bibliotecária integra a equipa do Plano Nacional das Artes e dinamizou em colaboração com os professores de diferentes disciplinas e ciclos atividades no âmbito deste plano. Ao longo do ano realizaram-se as seguintes atividades: Atividades desenvolvidas no âmbito do PNA:

- Património;
- Direitos;
- Primavera;
- Arte na Literatura;
- Alice e os chapéus;
- Fora da Estante;
- As nossas casas;
- Criatividade;
- Natal;
- MIBE.

Foram dinamizados quatro encontros com autores: Sara Rodi, Isabel Ricardo, Milu Loureiro e Bruno Gonçalves.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

Foram também dinamizados realizados nove workshops “Ler e Ilustrar”, com os alunos do 2º Ciclo, de ilustração de histórias utilizando diferentes técnicas. Esta atividade envolveu professores de diferentes agrupamentos e elementos da comunidade educativa.

De acordo com os resultados esperados definidos no Plano de Melhoria elaborado, verificou-se um aumento de alunos a ler e mais atividades dinamizadas para promoção da leitura. Assim como um aumento de atividades desenvolvidas/apoiadas entre a sala de aula e a BE no âmbito do currículo e das aprendizagens. Considero que os resultados obtidos bastantes bons tendo em consideração a avaliação das atividades desenvolvidas em colaboração com os diferentes departamentos. Para além, de serem consideradas importantes para o desenvolvimento dos projetos curriculares de turma, o desenvolvimento de competências e hábitos de leitura, o desenvolvimento de competências de informação, o desenvolvimento de estratégias de promoção e utilização da BE; considerou-se que algumas das atividades/projetos deveriam ter continuidade no próximo ano letivo. Assim, vão ter continuidade as seguintes atividades:

- Oficina de Aprendizagem “Adedanhas Criativas” (recuperação de atividades);
- Projeto 10 minutos de Leitura desenvolvido com os alunos de 5º e 7º Anos (alargamento ao 6º e 8º Anos);
- atividade “Vou cont@r uma história” no âmbito do projeto “Já sei Ler” desenvolvida com alunos de 2º Ano (alargamento a alunos de 3º Ano);
- atividade “Desfile Literário” com alunos de 2º Ciclo.

Formação para as literacias da informação e dos média.

A BE integrou o PADDE do agrupamento, e ao longo do ano foram realizadas as seguintes ações:

- *Para recuperação de aprendizagens* – Oficina de aprendizagem “Adedanhas Criativas” onde foram aplicadas diferentes REDs para motivação e promoção da aprendizagem: Canva, podomatic, youtube, vimeo, issuu, jigsawplanet, Kahoot...
- *Formação da professora bibliotecária* – Capacitação Digital de Docentes – Nível 3 para desenvolver e melhorar as suas competências digitais, permitindo-lhe trabalhar e promover atividades, com recurso às tecnologias digitais, com vista à promoção de estratégias e ações inovadoras na comunidade educativa.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

➤ Ações integradas no PADDE:

- Dimensão Pedagógica (Recursos Digitais) – dinamização de várias páginas web para divulgação de atividades, disponibilização de recursos educativos digitais (RED) e recursos educativos abertos (REA);
- Repórteres SL;
- Ler+ em Santa Luzia;
- Saud@rte+;
- Rádio Escola;
- Dimensão Pedagógica (Pesquisa e utilização pedagógica do telemóvel) – O telemóvel como ferramenta educativa;
- Dimensão Pedagógica (Recursos Digitais) – Desenvolver atividades de formação de turmas/grupos/alunos/professores de diferentes níveis de ensino na utilização de tecnologias/ ambientes digitais como ferramentas de aprendizagem. Utilização da ferramenta digital jigsawplanet – 9 sessões de leitura, ilustração, construção de puzzle e concurso de puzzles interturmas (5 turmas de 6º Ano);
- Dimensão Pedagógica (Recursos Digitais) – Desenvolver atividades de formação de turmas/grupos/alunos/professores de diferentes níveis de ensino na utilização de tecnologias/ ambientes digitais como ferramentas de aprendizagem - Utilização da ferramenta digital Canva para a realização de uma campanha de combate ao Bullying (3 turmas de 8º Ano);
- Dimensão Pedagógica (Recursos Digitais) – Escola+ 21/23 Apoiar a comunidade educativa (Literacia Digital) – incentivar, a utilização de recursos digitais disponibilizando um serviço de curadoria digital tendo em conta os conteúdos curriculares e os diferentes projetos. Disponibilização de recursos educativos para exploração de obras literárias (Sugestões da BE);
- Dimensão Pedagógica (Recursos Digitais) – apoiar a partilha/divulgação de boas práticas, com recursos a RED, no seio dos grupos disciplinares (Mês da Leitura).



Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Com o objetivo de consolidar hábitos de leitura e elevar os índices de literacia dos alunos, foram programadas e desenvolvidas várias ações de difusão do livro e promoção da leitura, em parceria com os professores titulares de turma e escritores.

Foi implementado no início do ano o projeto “10 minutos a ler” com alunos 4 turmas de 5º Ano e 6 turmas de 7º Ano, num total de 203 alunos. Considerando a importância deste projeto foi referido em reunião de Departamento de Língua que “não se pode deixar de mencionar o entusiasmo evidenciado pelos alunos que participaram no mesmo, sendo importante salientar que nas turmas mais problemáticas estes momentos eram aguardados e bem aceites pelos discentes. Deste modo, foi proposto o alargamento da presente atividade ao próximo ano letivo seguinte, mantendo-se a sua implementação nos anos iniciais de ciclo (5º e 7º Anos) e alargando-se aos 6º e 8º anos.” Estiveram envolvidos na atividade 203 alunos.

Para festejar e salientar a importância da leitura foram dinamizadas, no decorrer do mês de março (Mês da Leitura), diversas atividades de promoção da leitura em colaboração com diferentes departamentos. As atividades envolveram todos os alunos do agrupamento num total 924 alunos.

Foram realizados 4 encontros com os seguintes autores: Sara Rodi (7º e 8º Anos – 185 alunos); Isabel Ricardo (4º Ano – 86 alunos); Milu Loureiro (2º e 3º Anos – 146 alunos); e Bruno Gonçalves (7ª Ano – 31 alunos). Estiveram envolvidos na atividade 448 alunos.

Foi também realizado o “Desfile Literário”, uma atividade interturmas (Mês da Leitura) com alunos de 5º e 6º Anos, num total de 168 alunos e depois no decorrer das Jornadas Culturais uma atividade interciclos que envolveu alunos do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Anos, num total de 356 alunos.

Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

No sentido de promover/dinamizar a aprendizagem disponibilizando recursos e valorizar o trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa, a BE dinamiza várias páginas Web de projetos coordena e atividades que dinamiza. Assim, no que se refere ao projeto “Aprender, partilhar e comunic@r com os Repórteres SL”, que foi aprovado e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

financiado, pela RBE, no âmbito das Ideias com mérito, foram publicados novos conteúdos e verificou-se que ao longo do ano letivo a página teve 2436 visualizações. Relativamente ao Diário de bordo do projeto “Ler+ em Santa Luzia”, que integra a Rede de Escolas aLer+ 2027, também foram publicados novos conteúdos e página teve 1767 visualizações. A BE integrou o projeto “Saud@rte+”, abraçando práticas inovadoras e metodologias ativas de forma a promover aprendizagens significativas, não só de âmbito curricular, mas também, no âmbito da saúde, das artes, da leitura, da literacia digital... Para além das atividades dinamizadas, a BE coordenou a construção e dinamização da página do projeto “Saud@rte+” e verificaram-se ao longo do ano letivo 1267 visualizações. No decorrer do MIBE foi construída a página da atividade “Cont@rte - Contos da raia e do mundo”, dinamizada pela BE em parceria com as outras BEs do Concelho de Elvas e de Campo Maior, em que se verificou 524 visualizações. Finalmente, a página da Rádio Escola – “Rádio Santa Luzia” verificou 195 visualizações. De referir que a atividade da Rádio Escola, no presente ano letivo, não se conseguiu dinamizar como se pretendia, por uma questão de horário e da situação pandémica que se verificou. No próximo ano está prevista a sua dinamização logo desde o início do ano. Pelo que foi referido verificamos que, ao longo do ano, as páginas dinamizadas pela BE tiveram um total de 6189 visualizações.

Este ano letivo foram produzidos conteúdos áudio no decorrer das atividades, como forma de valorizar o trabalho desenvolvido, desenvolver a leitura, partilhar informação e mensagens importantes...

Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

No âmbito do projeto “Já sei ler” realizou-se a atividade “Vou cont@r uma história” que envolveu os pais e encarregados de educação.

- “Vou cont@r uma história” gravação de 9 histórias com alunos de 2º Ano. Esta atividade envolveu 65 alunos, 3 professoras, pais dos alunos e comunidade local. Os conteúdos produzidos foram divulgados à comunidade através da Rádio Elvas.
- “Jornadas Culturais” em que se divulgou, através de exposição de trabalhos a articulação curricular desenvolvida com a BE. Os pais foram convidados a vir à



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

escola e visitar a exposição onde puderam conhecer parte do trabalho desenvolvido com os seus educandos.

Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Para promoção e divulgação da coleção foi dinamizada a atividade “Fora da Estante”. Esta atividade foi desenvolvida em articulação com a disciplina de EV e consiste na escolha e divulgação de livros do fundo documental de forma criativa. Esta divulgação será feita na BE e em diferentes placards espalhados pela escola.

A BE contou com financiamento para fundo documental no âmbito dos projetos “(re) criar a biblioteca”, “Clubes de Leitura” e “Escola a ler”; o que permitiu enriquecer o fundo documental das BEs do agrupamento.

Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Foi assinado, no dia 15 de março, o protocolo de formalização da Rede de Bibliotecas de Elvas (RBELV), na sala Públia Hortênsia de Castro, com a presença da Dr^a. Manuela Silva. Após a cerimónia a Dr^a. Manuela Silva visitou a biblioteca da escola sede do Agrupamento de Escolas nº 2 de Elvas. Um dos objetivos da Rede de Bibliotecas é, entre outros, é o lançamento de um Catálogo Coletivo Online das Bibliotecas do Concelho de Elvas, fomentando o empréstimo interbibliotecas e políticas de aquisições, que visem a otimização de recursos, a promoção de leitura e o desenvolvimento das literacias. Pretende-se ainda a dinamização de atividades que promovam as bibliotecas e, de forma colaborativa, incrementem a formação dos profissionais das bibliotecas. O que vai ao encontro do plano de melhoria da BE.

No decorrer do MIBE foi construída a página da atividade “Cont@rte - Contos da raia e do mundo”, dinamizada, pela BE, em parceria com as outras BEs do Concelho de Elvas e de Campo Maior.

Foi também dinamizada a Hora do Conto com a escritora Isabel Ricardo, promovida pela Biblioteca Municipal. Esta atividade contemplou todas as BEs do Concelho.



4.2.7 PROJETO DO DESPORTO ESCOLAR

Este projeto decorreu de acordo com o planeado, apenas no segundo período verificamos um número elevado de atividades desportivas, nas últimas semanas, o motivo principal foram os constrangimentos da pandemia de covid-19, pois surgiram muitas alterações de datas dos encontros e provas canceladas no início do período o que levou a uma concentração maior de atividades no final do segundo período.

Relativamente as atividades Extra - curriculares no Desporto escolar no Agrupamento de Escolas Nº2 de Elvas funcionou ao longo do ano com os seguintes Grupos Equipas: Voleibol feminino no escalão de iniciadas; Voleibol masculino escalão de iniciados; Futsal masculino escalão de iniciados; o Ténis e o Badmínton apresentam vários escalões e misto. Todos os alunos inscritos neste Projeto do Desporto Escolar na Plataforma de Gestão E360 apresentaram sempre as devidas autorizações dos Encarregados de Educação para ter acesso as atividades desportivas e frequentar os treinos semanais das respetivas modalidades. As faltas dos alunos foram justificadas pela equipa de professores.

No que diz respeito, ao cumprimento do Calendário de Competições, marcados pela CLDE do Alto Alentejo nas várias modalidades dos Grupos Equipas da nossa escola, foram todos as atividades cumpridas, e que constam no dossiê do Desporto Escolar os Relatórios Finais dos vários grupos equipas realizados pelos professores de Educação Física responsáveis.

Também importa referir que ainda em relação ao Calendário de Competição as verbas existentes permitiram este ano a participação total das equipas da escola nas provas definidas, comparecemos em todas concentrações e jogos desportivos. Deste modo, cumprimos todo o Calendário de Competição do Desporto Escolar nos cinco grupos equipas. As verbas permitiram fazer aquisição de matérias desportivos para os cinco grupos equipas no final do mês de dezembro, foram adquiridas, bolas, coletes, raquetes de Badminton, bolas de ténis. Etc. Ao nível do aluguer de transporte para as equipas desportivas recorreremos a empresa Rodoviária do Alentejo que conseguiu dar resposta as nossas necessidades.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

A salientar que toda a documentação relativa as concentrações e jogos constam no dossiê do desporto escolar bem como toda a documentação relativa aos treinos dos grupos os sumários, registos de presença, lista de alunos da base de dados.

Relativamente ao funcionamento dos grupos equipas e dando continuidade, as equipas de voleibol participaram na primeira concentração realizada no Agrupamento de Escolas Avis no dia nove de março onde participaram vinte e quatro alunos da escola. A segunda Concentração decorreu no Agrupamento de escolas Nº2 de Elvas no dia vinte e cinco de março onde estiveram presentes os dois grupos equipas de voleibol de nossa escola. O grupo masculino de voleibol conseguiu o apuramento para a fase regional, que se realizou no dia 04 de maio em Vendas Novas, onde conseguiram alcançar o 3º lugar na Fase Regional.

No que respeita a equipa de Badminton, a referir que a primeira concentração foi realizada no dia dezasseis de fevereiro no Agrupamento de escolas Nº1 de Elvas onde participaram vinte e um alunos. A segunda concentração foi realizada no dia nove de março em Elvas e contou com a participação de vinte alunos. A Final Distrital de Iniciados no dia trinta de março na localidade do Gavião. Seguidamente, a Final Distrital de infantis no dia 27 de abril em Portalegre foi no dia 11 de maio em Portalegre. Por último a Final Distrital de pares foi no dia 11 de maio em Portalegre. A referir que apenas não se realizou o primeiro encontro, no Agrupamento de escolas de Campo Maior devido aos constrangimentos da Pandemia.

No grupo equipa de Ténis devo referir que participaram dezoito alunos na primeira concentração da modalidade no dia dezasseis de fevereiro no Clube de Ténis de Évora. A última Competição foi realizada no Clube de Ténis de Évora no dia 18 de maio onde participaram dezasseis alunos do Agrupamento de escolas nº2 de Elvas. Relativamente ao Futsal foram realizados vários jogos, o primeiro jogo realizado com o Agrupamento de Escolas Nº 3 de Elvas, no Pavilhão Municipal de Vila Boim no dia nove de fevereiro. Participaram ainda no segundo jogo em casa no Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas onde receberam a equipa do Agrupamento de escolas Nº1 de Elvas. A Final Distrital de Futsal realizou-se dia trinta de março no Pavilhão municipal de Vila Boim, e foi organizado pelo Agrupamento de Escolas Nº3 de Elvas. Participaram onze alunos e dois árbitros da



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

nossa escola. A equipa realizou dois jogos. Uma vitória e uma derrota. Permitiu passar a final da modalidade, onde alcançaram um honroso 2º lugar. Deste modo, enquanto coordenadora devo referir que todos os grupos equipas trabalharam com muito empenho e dedicação nos treinos e competições e que revelaram ter grande desportivismo e Fair Play. Relativamente ao nível do Plano Anual de Atividades do Desporto Escolar devo referir que no dia dez de março realizou-se na nossa escola MEGA SPRINTER fase de apuramento escolar nos escalões de Infantis B e Iniciados. Contamos com a participação de cento e trinta alunos no total, verificamos nas provas femininas participaram trinta e nove alunas, e nas provas dos escalões masculinos noventa e um alunos, consideramos o resultado bastante positivo. Nesta atividade participaram todos os docentes de Educação Física da nossa escola.

Seguidamente realizou-se a Fase do MEGA SPRINTER - CLDE Alto Alentejo no Estádio Municipal de Atletismo em Elvas decorreu no dia dezassete março e contou com a participação doze alunos que foram acompanhados pelos seguintes professores de Educação Física, Rosa Costa, Pedro Henriques, e João Velez. Importa destacar os principais resultados no MEGA KM alcançou a posição de 3º lugar no pódio a Aluna Joana Cardoso no escalão de iniciadas, e no MEGA SALTO destacaram-se os alunos João Conceição que alcançou 2º lugar no pódio no escalão de Infantis B e o Aluno Diogo Castelo que também obteve o 2º lugar no pódio no escalão de Iniciados.

O Corta-Mato Escolar foi realizado no dia vinte e um de março no Parque da Piedade em Elvas, durante o período da manhã. Este ano pode-se verificar que o número de participantes baixou, pois foi condicionado pelas más condições climáticas. Também, este ano por decisão superior do Desporto Escolar esta atividade foi destinada apenas aos escalões de Iniciados e Juvenis, mesmo assim, participaram aproximadamente quarenta alunos da nossa escola, a destacar o primeiro lugar no escalão de iniciados o aluno Luís Velez da turma 8B na prova masculina. E a aluna Joana Cardoso da turma 9E primeiro lugar no escalão de iniciados na prova feminina. Em relação ao escalão de Juvenis masculinos devemos destacar o primeiro lugar do aluno Tomás Conceição da turma 9C. A referir que na organização deste apuramento estiveram presentes os professores de Educação Física, Rosa Costa, Pedro Henriques, Bruno Marianito.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

No dia vinte três de março realizou-se o Corta-Mato do Alto Alentejo na localidade de Fronteira, onde participaram doze alunos da nossa escola, foram acompanhados pelos professores de Educação Física, Rosa Costa, e Pedro Henriques. Devo destacar a aluna Joana Cardoso da turma-9ºE, que alcançou no escalão de iniciadas o 3º lugar que lhe permitiu integrar a equipa do Alto Alentejo no Corta-Mato Nacional que se realizou no dia 01 e 02 abril de 2022, em Valença do Minho.

Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades do Desporto Escolar devo referir que ao longo do ano este plano foi cumprido, houve muitas alterações de datas, devido a pandemia e sobreposição de atividades com as competições externas dos grupos equipas o que obrigou a fazer muitos ajustamentos de datas. Relativamente ao Torneio de Basquetebol (3x3) não se realizou ao nível da CLDE Alto Alentejo deste modo, por consequência não foi realizado o apuramento na nossa escola tendo em conta que esta atividade foi cancelada na nossa região e não haveria competição externa.

No terceiro período ao nível das atividades realizou-se o Torneio Inter- Turmas de Futsal em especial durante as quartas-feiras e consoante a disponibilidade dos alunos e docentes foi agendado semanalmente para facilitar a organização da atividade que decorreu durante vários dias. Ao nível da organização participaram todos os docentes de Educação Física, e alunos árbitros, foram marcados os encontros do 2º ciclo e os encontros de 3º ciclo, houve uma grande adesão e um elevado número de participantes. A atividade decorreu no Pavilhão Desportivo. A referir que foi realizado no dia 15 de junho no pavilhão desportivo durante a manhã um Torneio de Voleibol que envolveu os grupos equipas da nossa escola e uma equipa de professores da escola, foram realizados dois jogos durante a manhã, verificamos grande Espírito Desportivo e um momento de grande convívio entre alunos e professores.

Realizou-se no dia um e no dia seis de junho o Torneio de TAG RUGY no segundo ciclo e no terceiro ciclo, a atividade decorreu sem interrupção de aulas e foi destinado as turmas que tinham a disciplina Educação Física no dia da atividade.

Por último devo informar que foi solicitado pela CLDE do Alto Alentejo o preenchimento de um documento com a manifestação de intenções do nosso Projeto DE,



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

este foi enviado com todas as indicações no sentido de dar continuação aos cinco grupos equipas para o próximo ano letivo. O nosso Agrupamento dispõe de 15 horas para DE, que são destinadas 3 horas para cada grupo equipa, e que irão constar no horário dos professores de Educação Física que irão desempenhar as suas funções no Agrupamento de escolas nº2 de Elvas no próximo ano letivo. A reunião Final de Presidentes e Coordenadores dos Clubes do Desporto Escolar foi realizada no dia 07 de julho, no auditório do Centro Cultural de Fronteira, onde tive presente e representação do nosso Agrupamento, foram tratados os balanços do ano letivo 2021-2022. A Plataforma de Gestão E360, o seu funcionamento, Projetos complementares, as atividades de Nível II (grupos equipas), Projetos especiais, e ainda as Tranches monetárias. Foi feita ainda a preparação do próximo ano letivo, previsão dos grupos equipas, e a manifestação de intenções.

4.2.8 PROJETO DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

O coordenador da equipa, João Manuel Orelhas referiu que ao longo deste ano letivo e de acordo com a planificação proposta, realizaram-se as seguintes ações:

- Várias atividades inseridas no Dia mundial da Alimentação com a participação dos alunos do Pré-Escolar, 1º ciclo 2º e 3º ciclos e do pessoal docente e não docente do agrupamento. Foi realizada uma sessão de esclarecimento para os pais dos alunos da pré-escola sobre “Como criar nos filhos hábitos saudáveis a nível alimentar.
- A Polícia de Segurança Pública, tendo como público alvo os alunos do 1º e 2º ciclo, no âmbito da Escola Segura e de acordo com a planificação do PES no domínio da Cidadania e Segurança realizou um conjunto de ações de formação sobre Bulliyng Escolar inserido no projeto da PSP – “FALCO” Segurança Rodoviária que também incluiu turmas do nono ano de escolaridade e colaboração com o grupo disciplinar de Físico Química.
- Sobre “Comportamentos Inadequados e Internet Segura os alunos do 1º ciclo e uma turma de quinto ano assinalaram com uma ação de sensibilização realizada também pela PSP/Escola Segura o dia do 112.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

- As turmas de oitavo ano realizaram ações sobre A PUBERDADE com a colaboração e dinamização do Centro de Saúde de Elvas.
- Para assinalar o dia 14 de fevereiro “Dia dos Namorados”, realizou-se para as turmas de 9º ano uma ação de sensibilização sobre “Violência no namoro”, nomeadamente nos dias 14 e 15 de fevereiro. A mesma ação foi realizada para os Cursos SAH e SOI.
- Ainda no mês de fevereiro com a colaboração do Centro de Saúde de Elvas e grupo de Educação Física do 2º ciclo realizaram-se atividades inseridas no projeto FIT escolas.
- No dia vinte de abril foram dinamizadas atividades pela PSP/Escola Segura inseridas no Tema: Drogas /Bebidas Energéticas para os cursos SAH e SOI.

Considera-se que as atividades tiveram grande aceitação por parte dos alunos e pessoal docente e que os objetivos foram plenamente alcançados. A equipa da educação para a saúde do agrupamento entende que este projeto deverá continuar, uma vez que o mesmo promove de estilos de vida saudáveis, fazendo uma abordagem específica em cada ano/turma, sendo a sua planificação adaptada aos diferentes contextos escolares específicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório espelha o trabalho exaustivo, colaborativo e profundamente comprometido de toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas nº 2 de Elvas ao longo do ano letivo de 2021/2022. A análise das atividades realizadas, dos indicadores de desempenho e das metas estabelecidas no Plano Anual de Atividades permite concluir que, apesar dos desafios contínuos colocados pelo contexto pandémico, os objetivos delineados foram, em grande parte, cumpridos com eficácia.

Verificou-se uma elevada taxa de concretização das atividades propostas pelas diversas estruturas intermédias e departamentos curriculares, com destaque para a promoção do sucesso educativo, o incentivo à leitura, o desenvolvimento da literacia científica e digital, a valorização das expressões artísticas e culturais, bem como a aposta



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ELVAS

no bem-estar e inclusão dos alunos. A articulação entre projetos, a diversificação de metodologias e o investimento na formação de docentes contribuíram decisivamente para a melhoria das práticas pedagógicas.

A evolução dos indicadores de sucesso escolar, a mobilização da comunidade escolar em iniciativas de promoção de saúde, cidadania e cultura, bem como o alargamento de medidas de apoio educativo, refletem um Agrupamento dinâmico, resiliente e atento às necessidades dos seus alunos.

Destaca-se ainda o envolvimento positivo de alunos, professores, assistentes operacionais e técnicos, bem como das famílias e entidades parceiras, que assumiram um papel fundamental na concretização de projetos e iniciativas com impacto no percurso educativo e formativo dos discentes.

Em suma, o ano letivo de 2021/2022 foi marcado por uma gestão pedagógica e organizacional eficaz, pautada pela inovação, pelo trabalho colaborativo e pelo compromisso com uma escola pública de qualidade, inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

6 APROVAÇÃO